



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



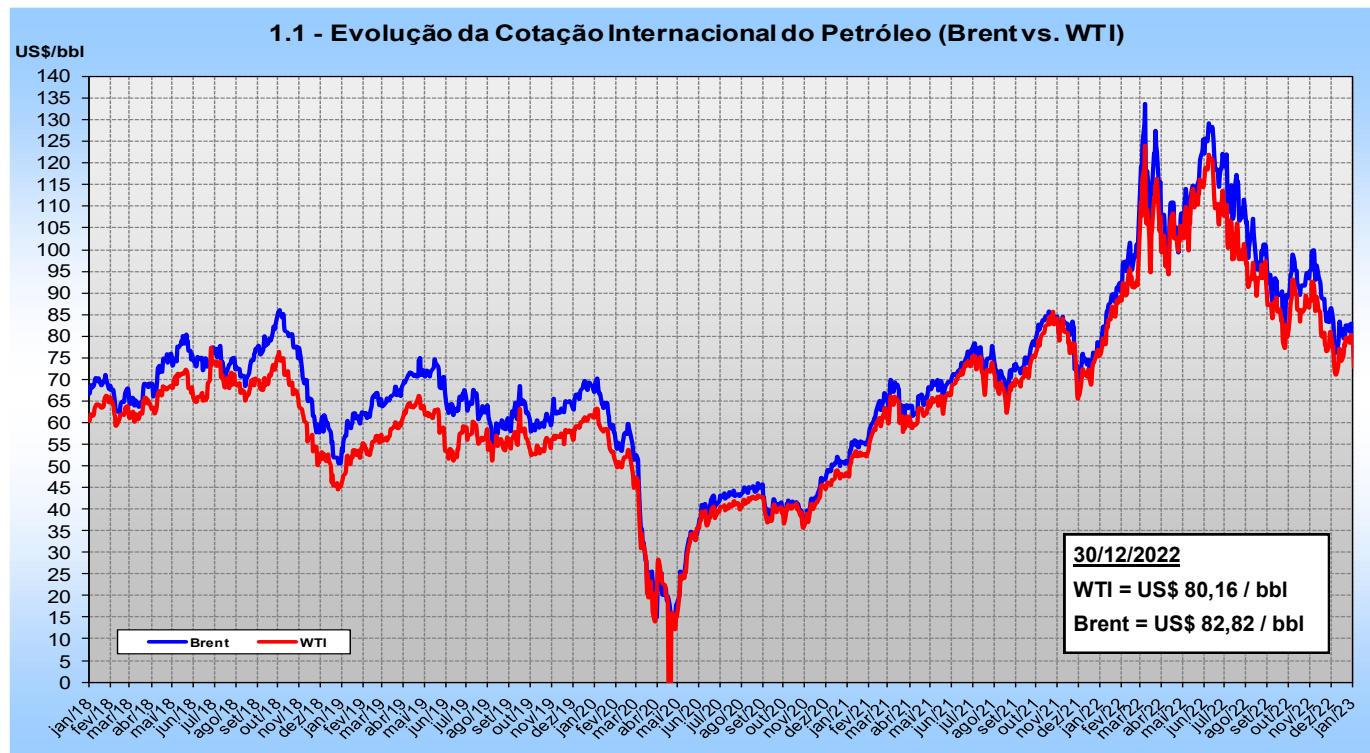
Número 204
Dezembro de 2022

Índice

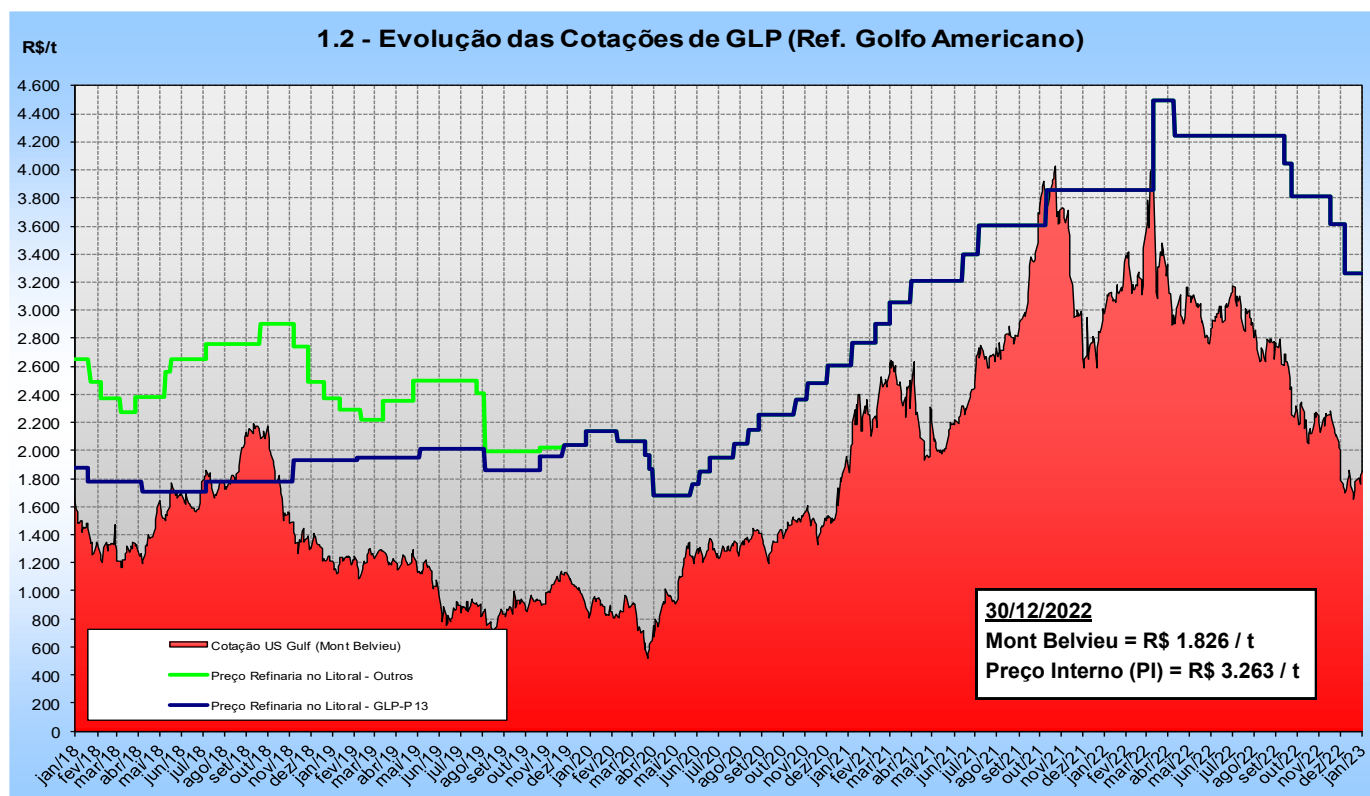
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis	25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.



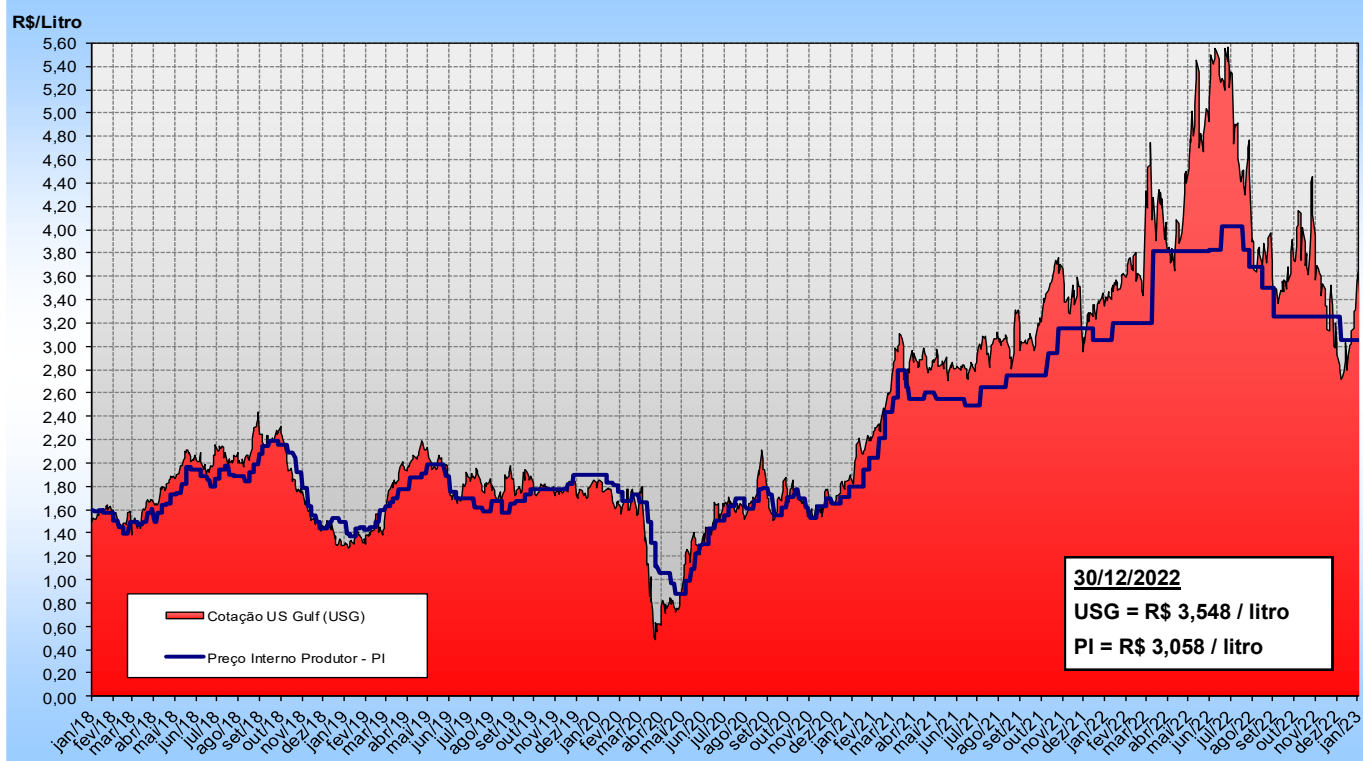
Em 30/12/22, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam valorização de 6,4% e de 7,2%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (31/12/21). Com relação ao final do mês nov/22, as cotações ao final de dez/22 apresentavam valorização de -0,4% para o WTI e de -3,3% para o Brent.



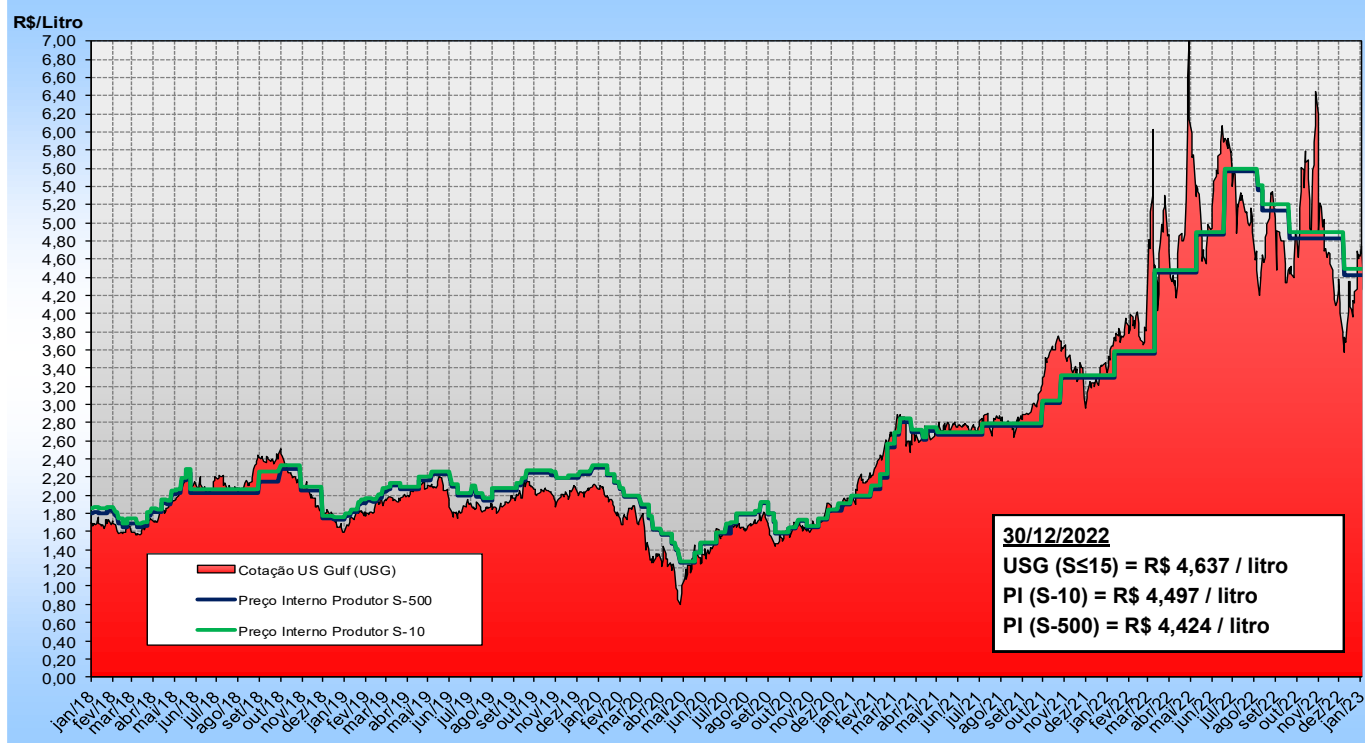
A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 30/12/22 encontrava-se 36,1% inferior à cotação do dia 31/12/21.

Nota: Em 25/11/19, a Petrobras equalizou os preços praticados entre os mercados residencial e industrial.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



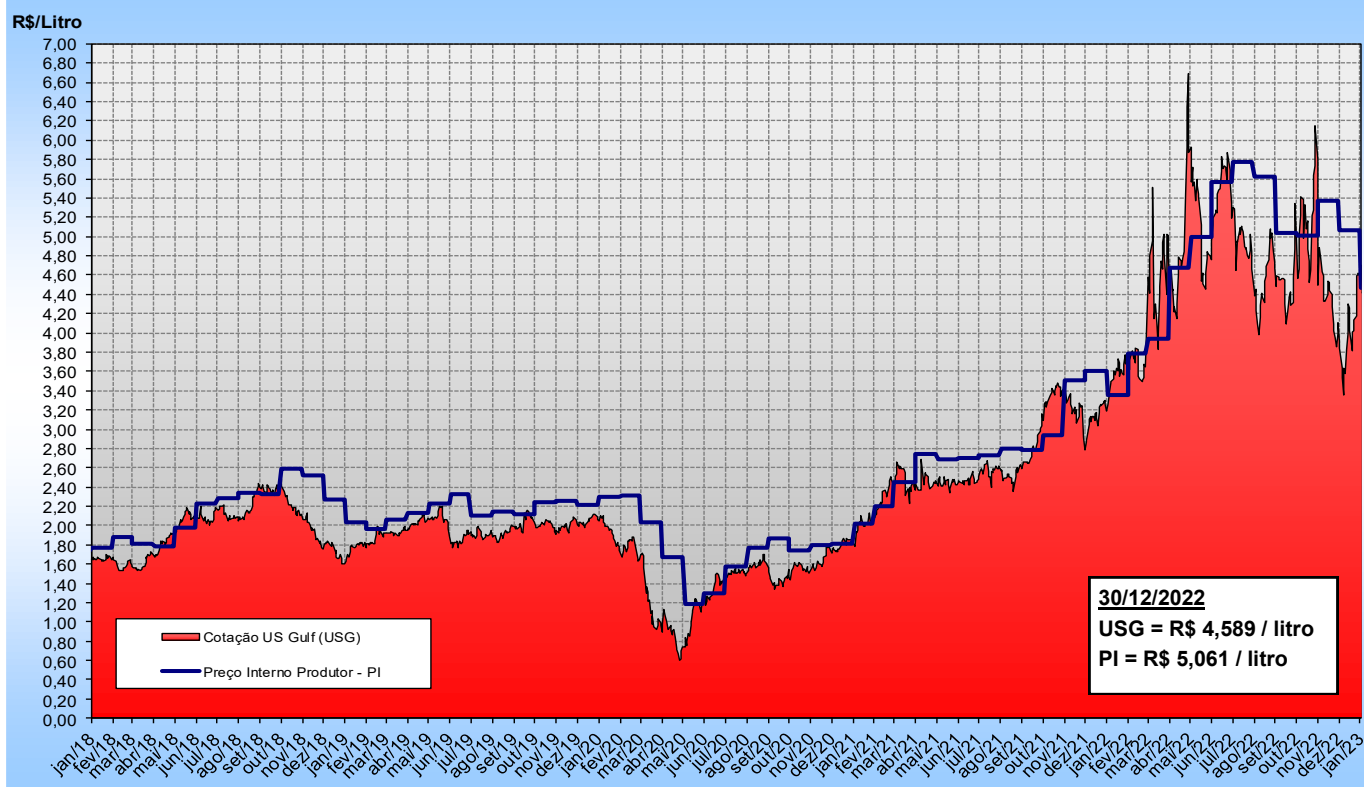
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



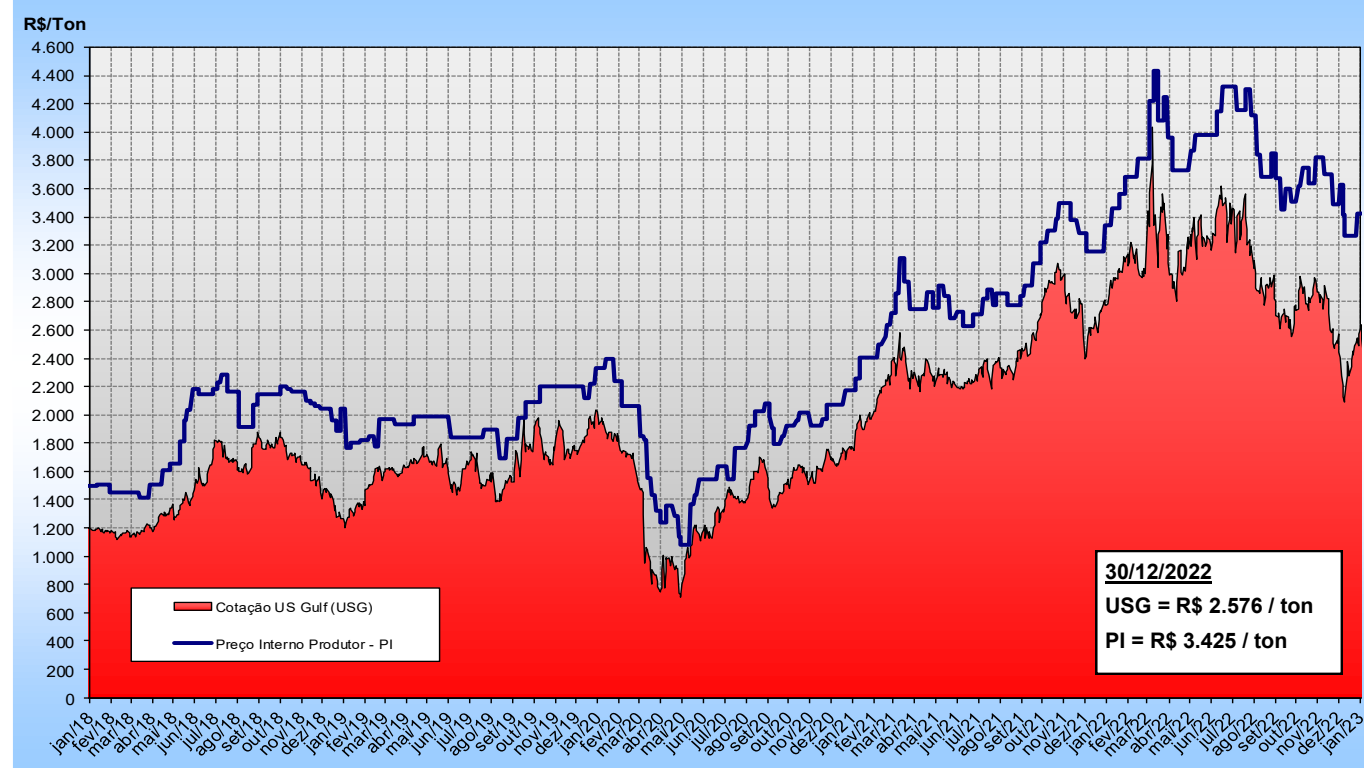
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de 11,0% e 7,3%, quando comparados os valores alcançados em 30/12/22 e 30/11/22.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

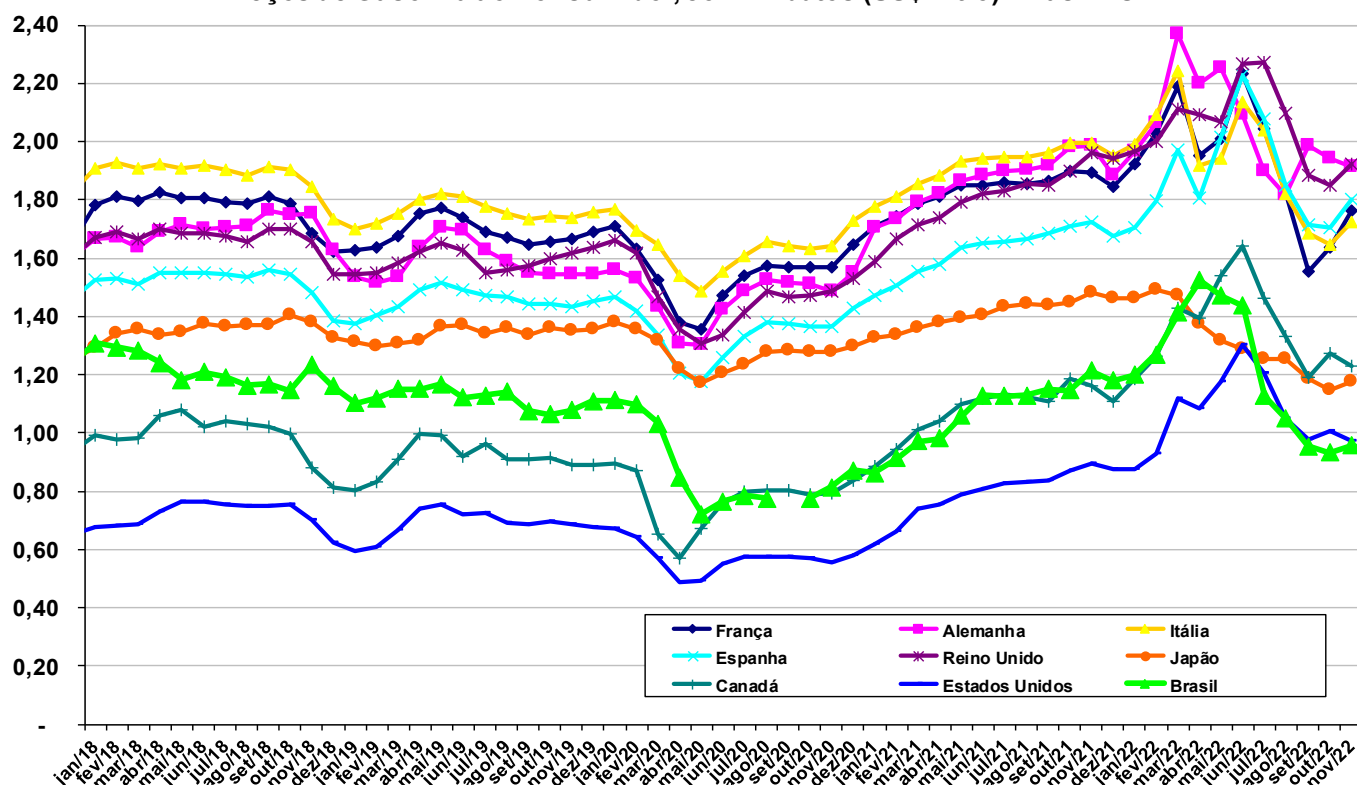


Ao se comparar os valores observados em 30/12/22 e 30/11/22 (em dólares americanos), verifica-se valorização para a cotação *US Gulf* do QAV de 13,6% e de 1,8% para o óleo combustível.

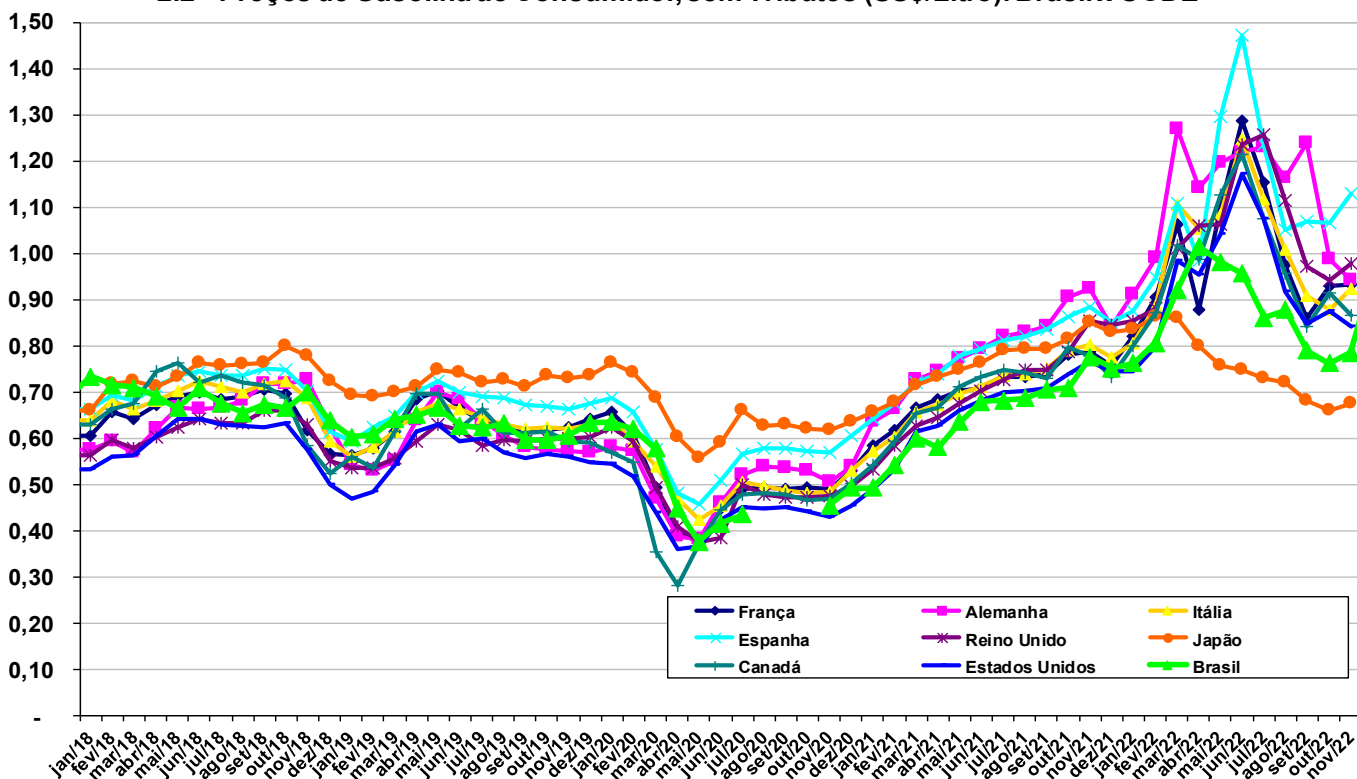
OBS.: cotação do dólar americano em 30/12/2022: R\$ 5,2177.

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

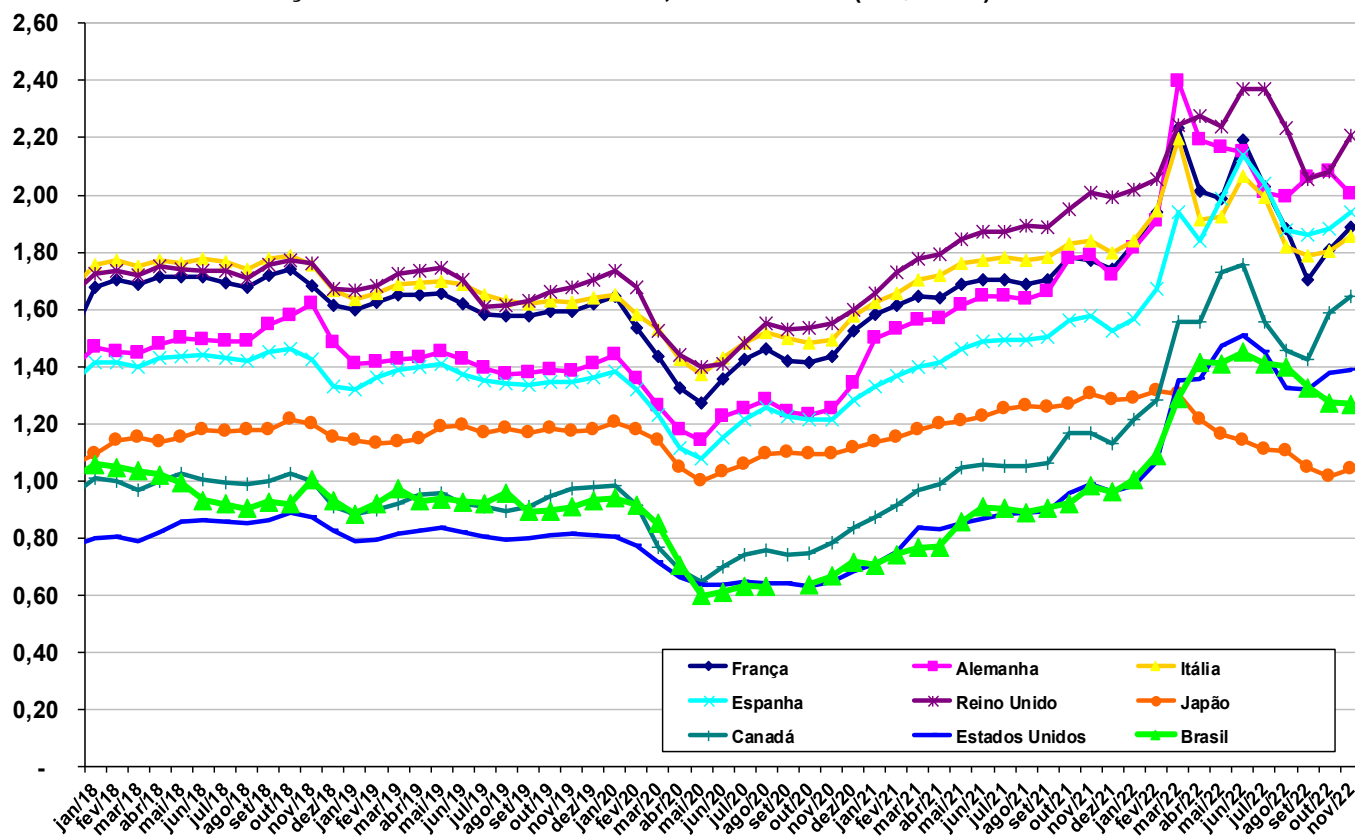


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

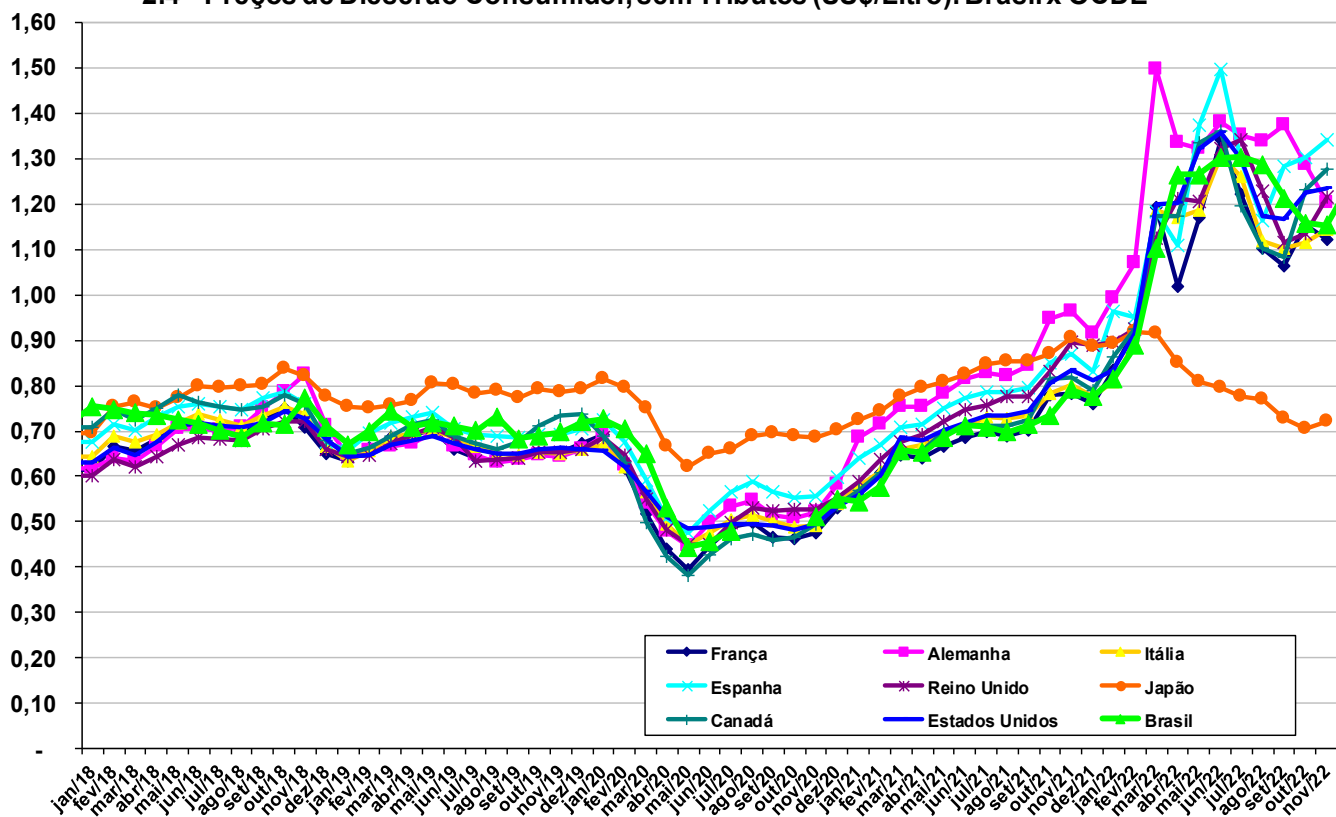


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em nov/22 avançou 4,1% em relação a out/22. O litro de gasolina em nov/22 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,974, valor 3,4% inferior ao percebido em out/22.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

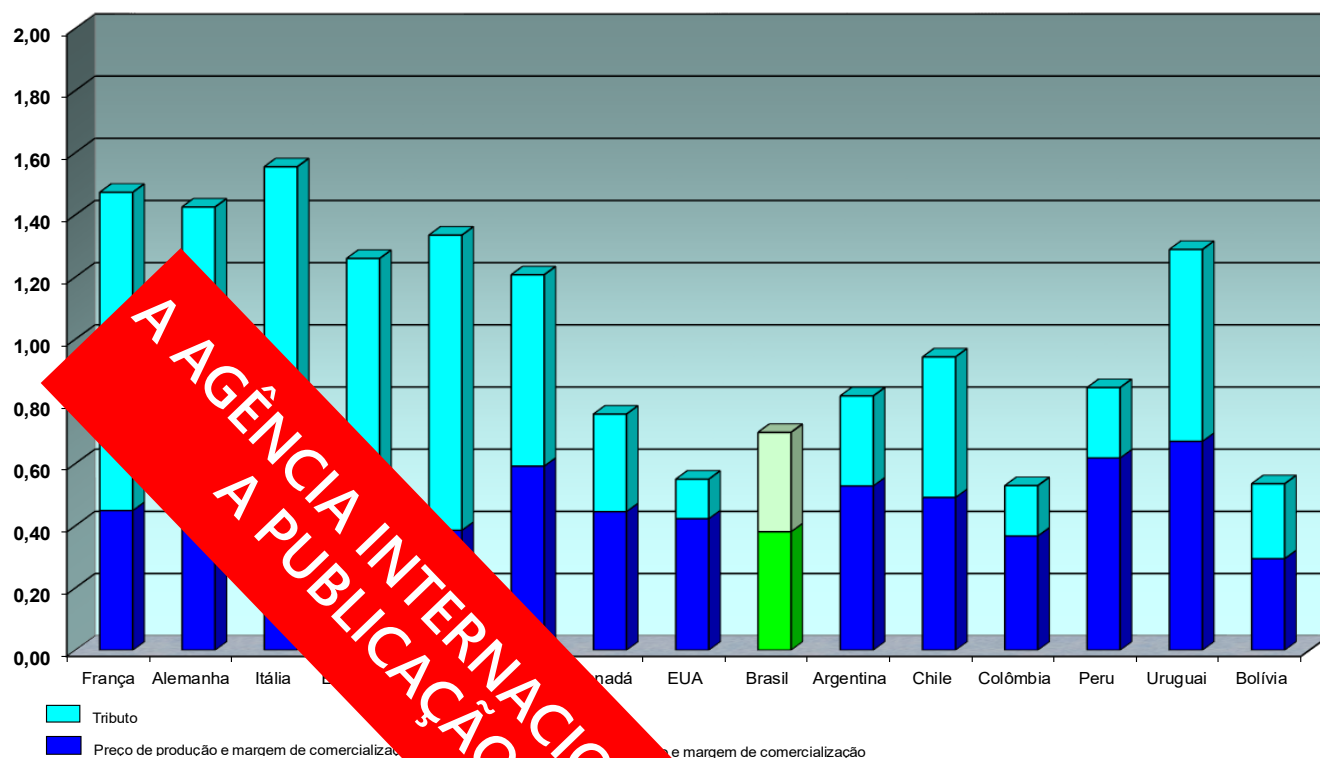


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

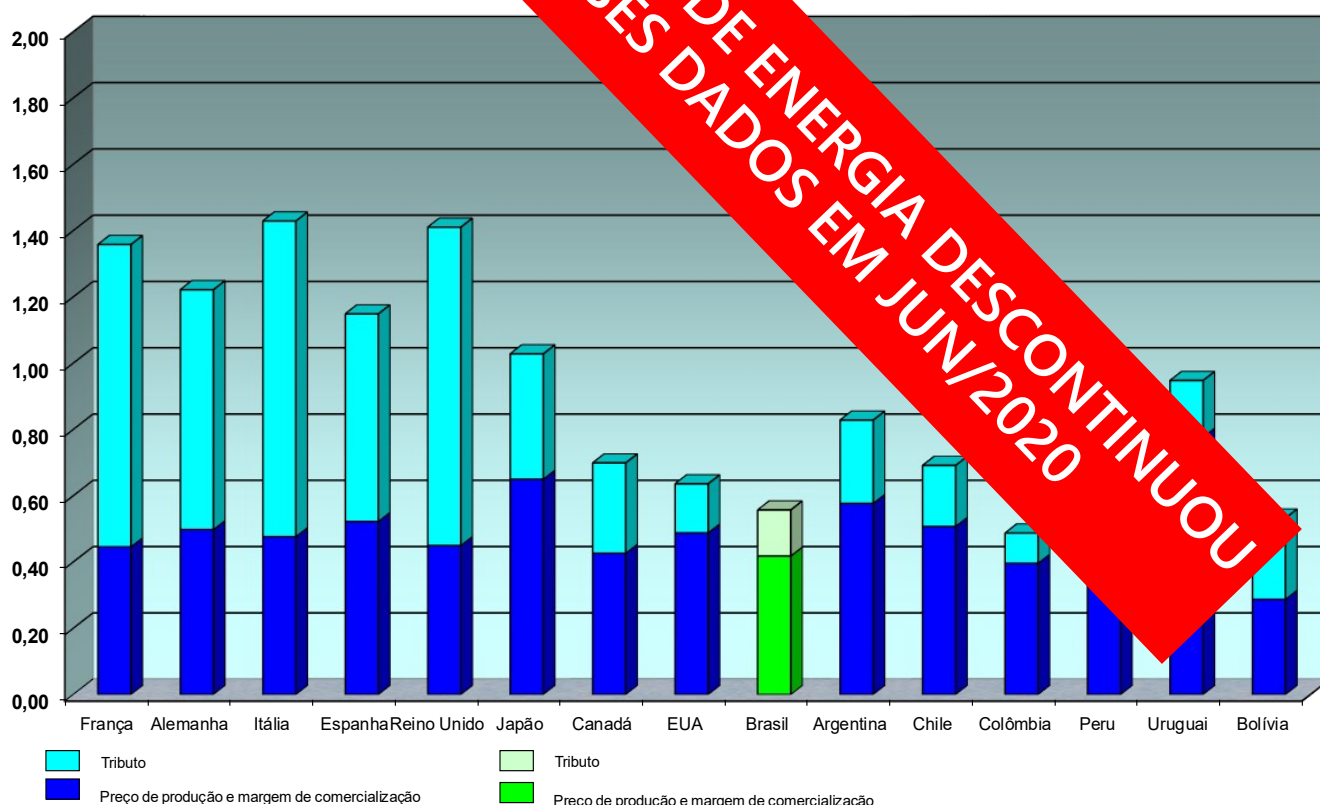


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em nov/22 avançou 2,5% em relação a out/22. O litro do diesel em nov/22 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 1,388, valor 0,8% superior ao percebido em out/22.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



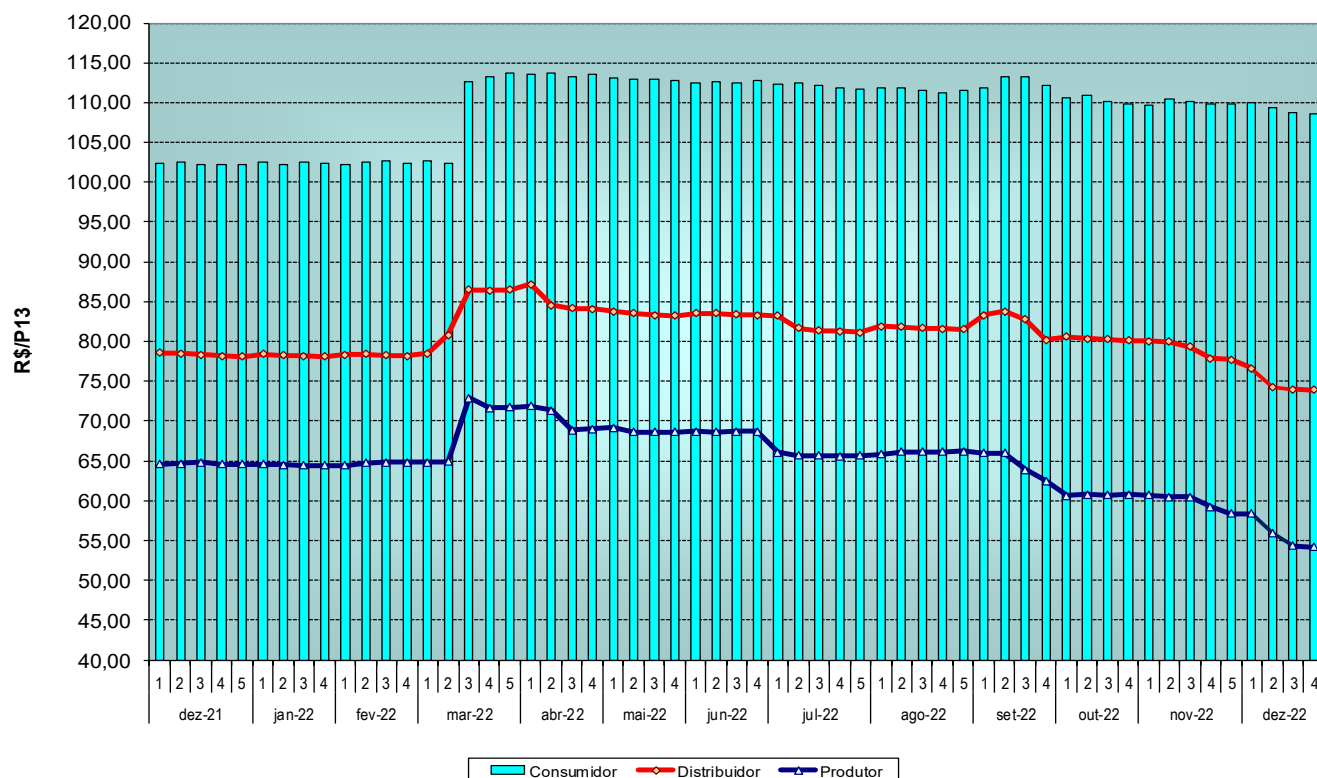
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



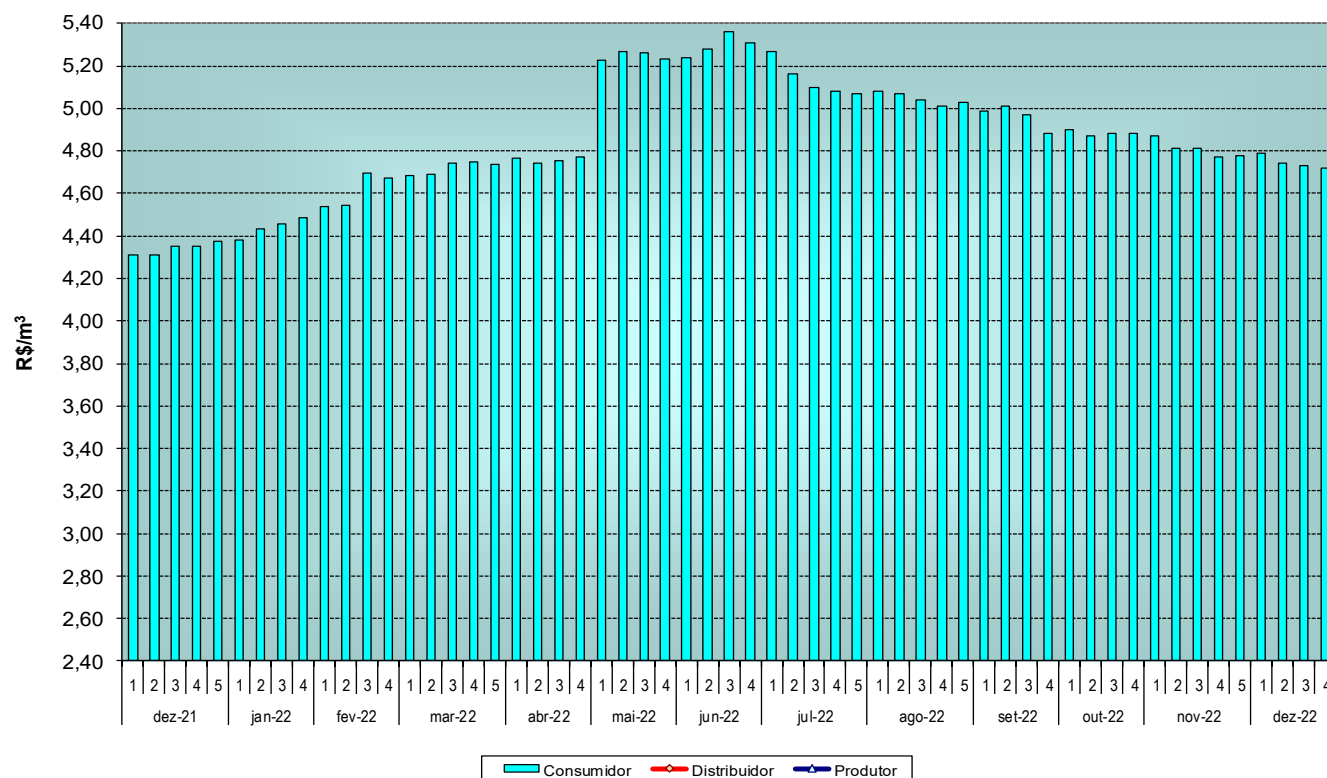
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

3.1 - GLP Residencial Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



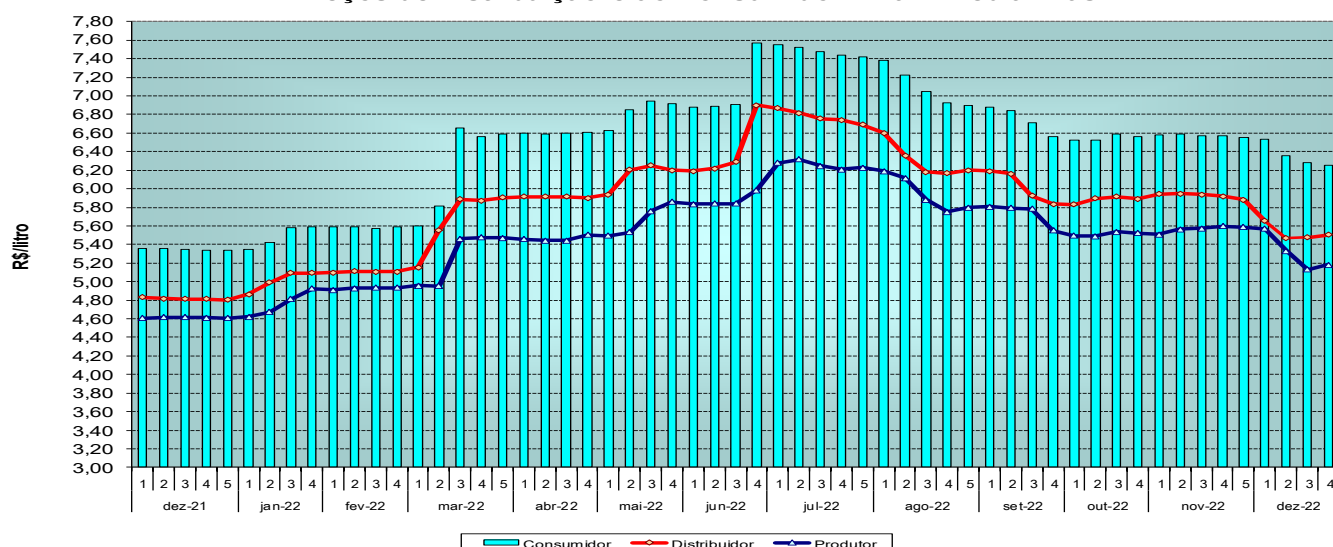
3.2 - GNV Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



Entre dez/21 e dez/22, o preço médio de distribuição do GLP recuou 4,6%, enquanto o preço ao consumidor avançou 6,7%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio recuou 0,7% entre nov/22 e dez/22. Para o GNV, no período entre dez/21 e dez/22, o preço ao consumidor avançou 9,4%.

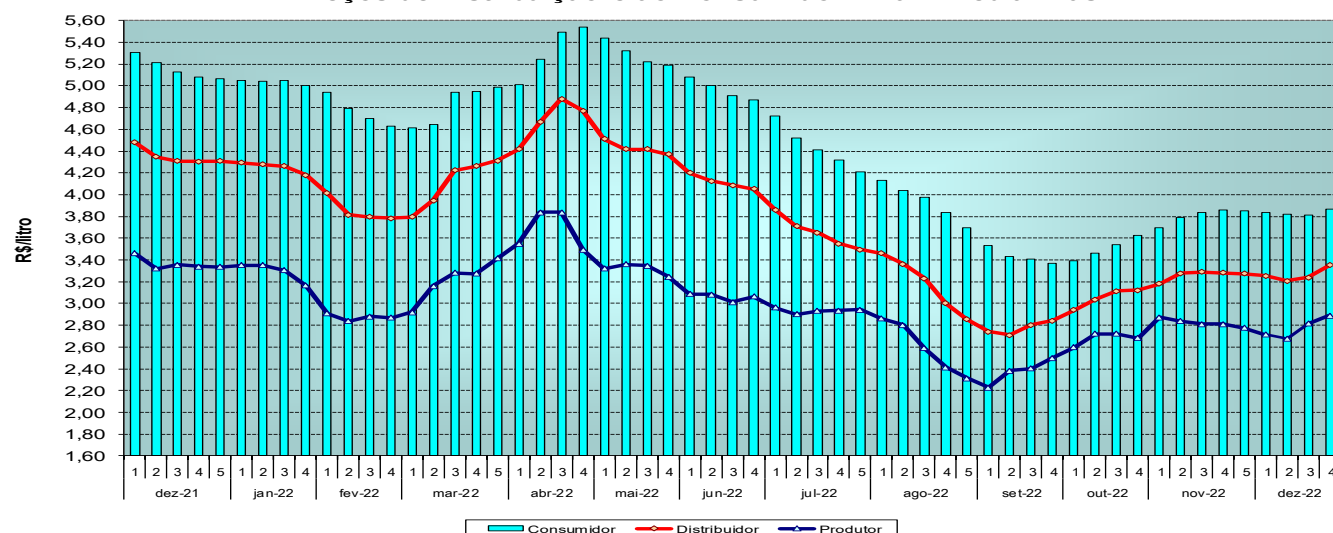
3.3 - Óleo Diesel

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



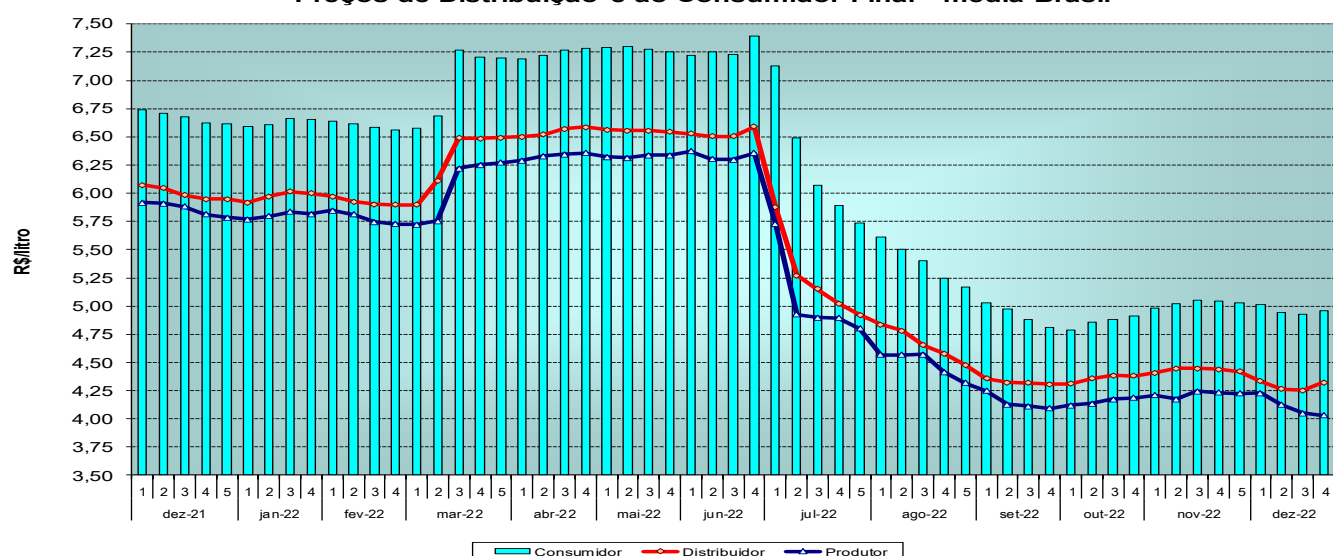
3.4 - Etanol Hidratado

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

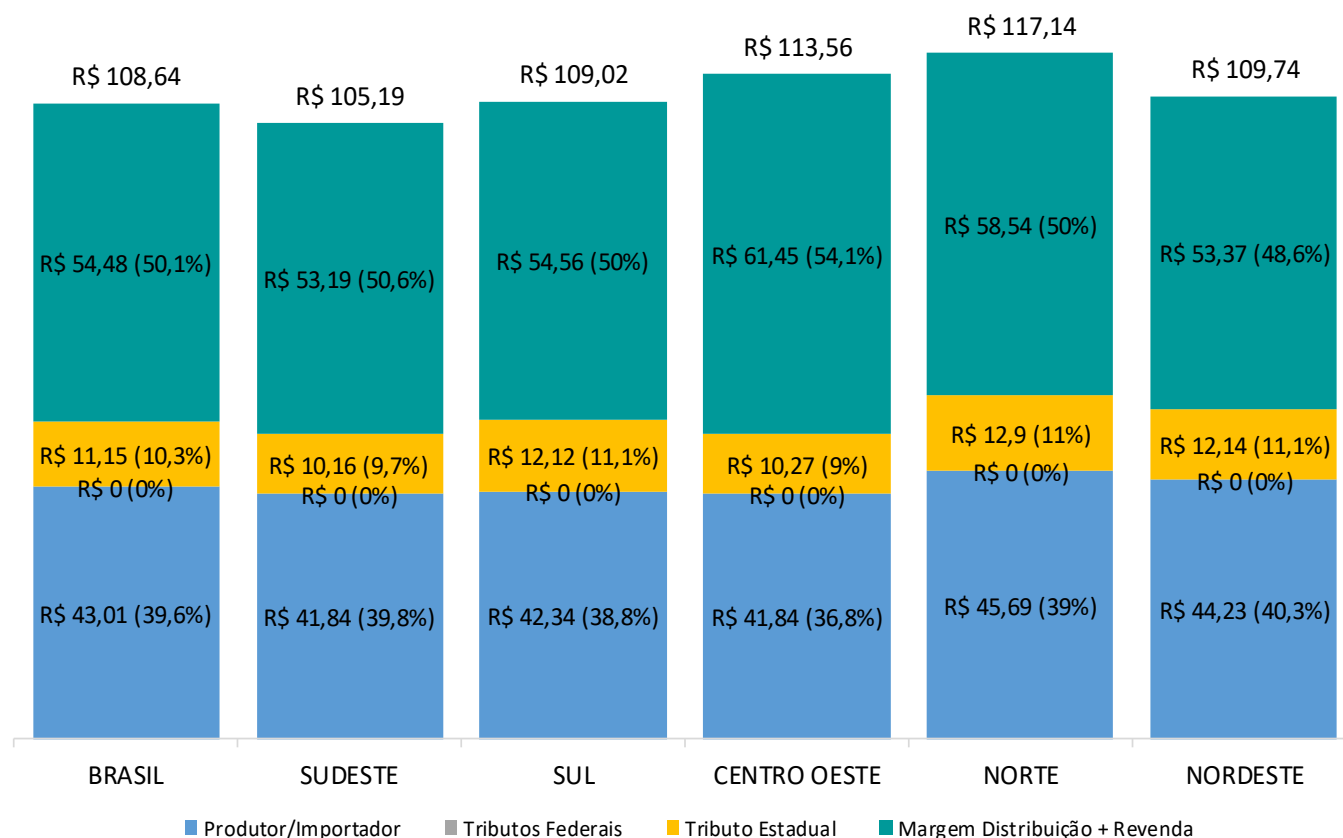


Comparando os meses de nov/22 e dez/22, o preço de distribuição de óleo diesel recuou 6,8% e o de revenda 3,3%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição não variou e o de revenda avançou 0,7%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição recuou 3,1% e o de revenda 1,3%.

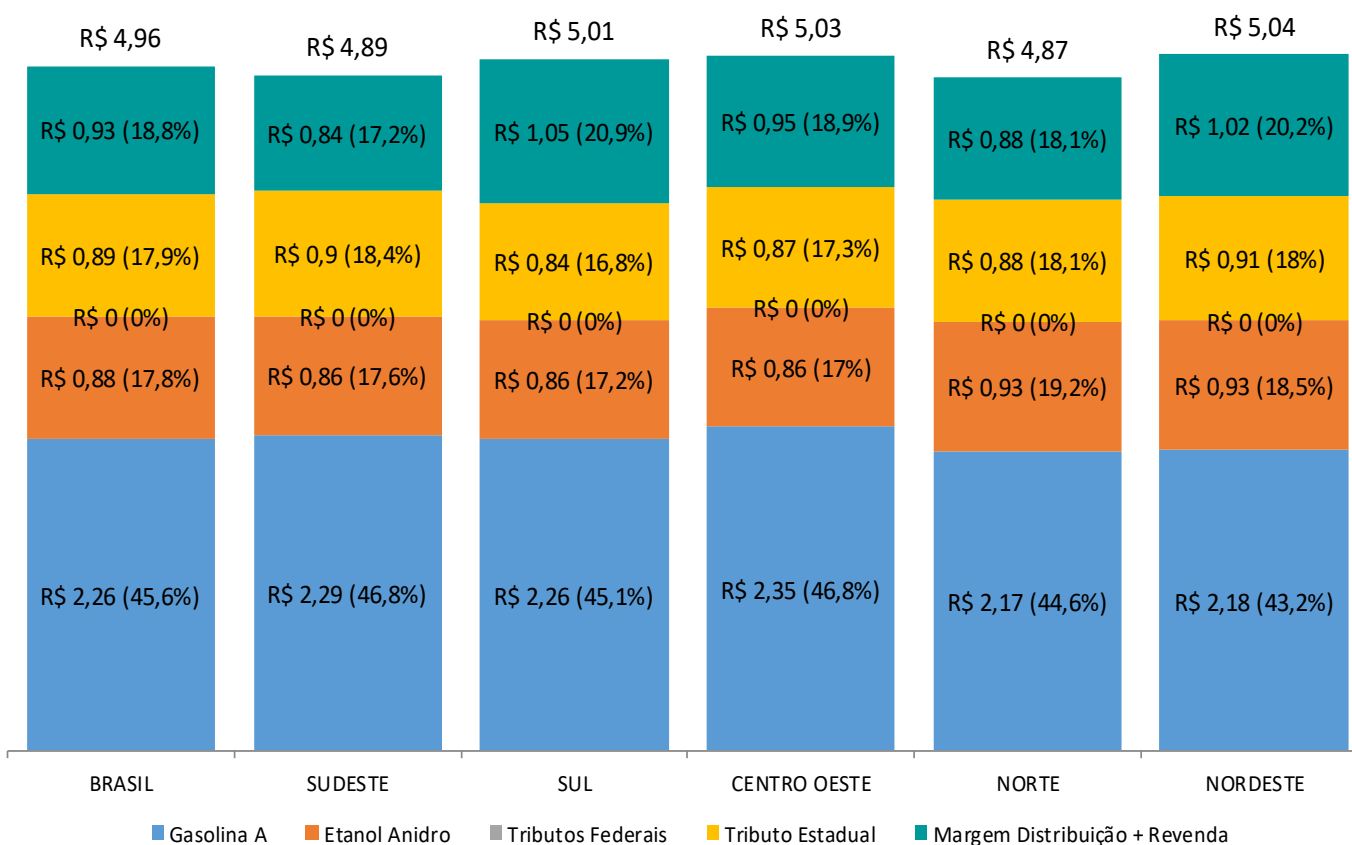
OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

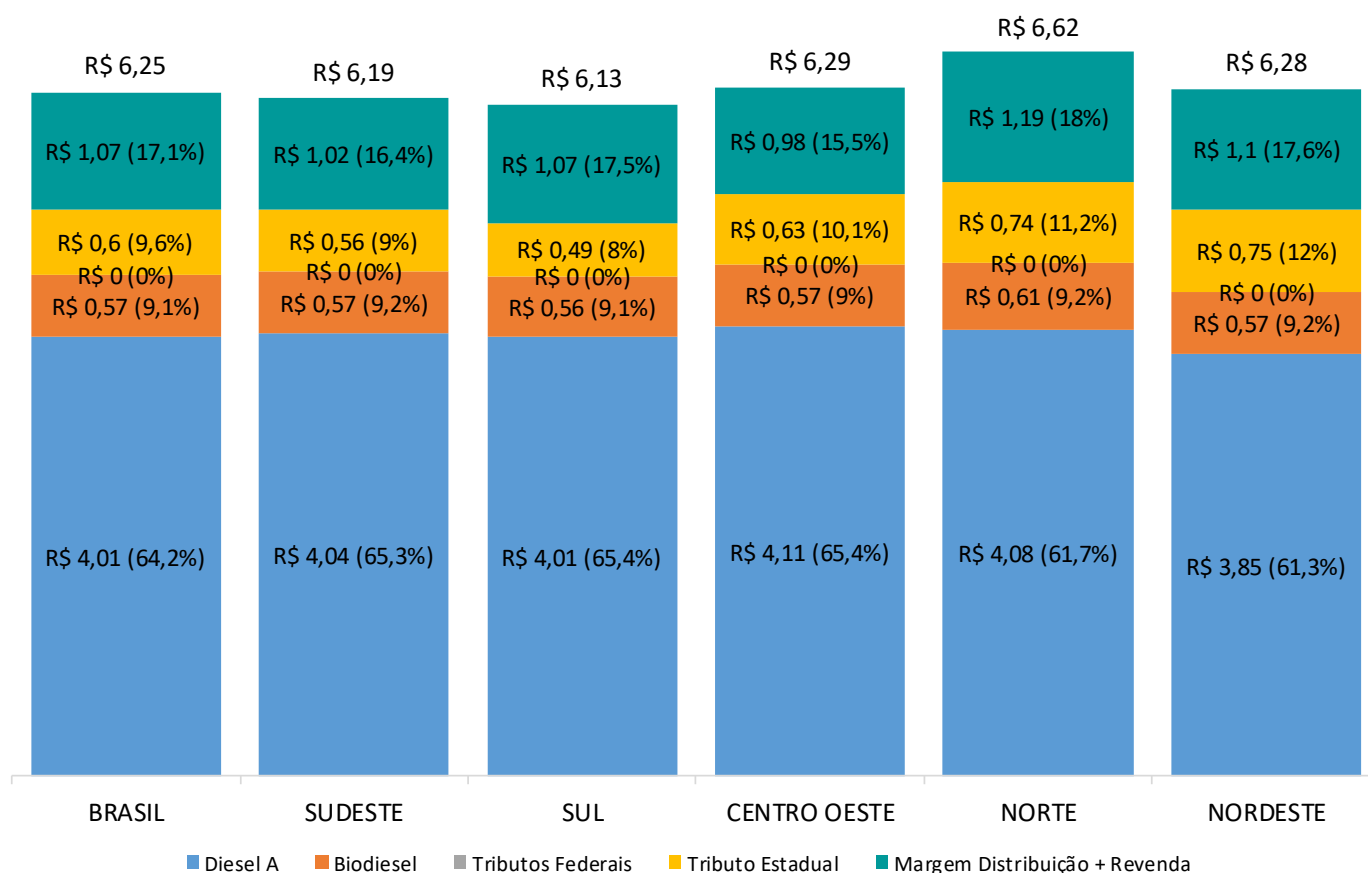
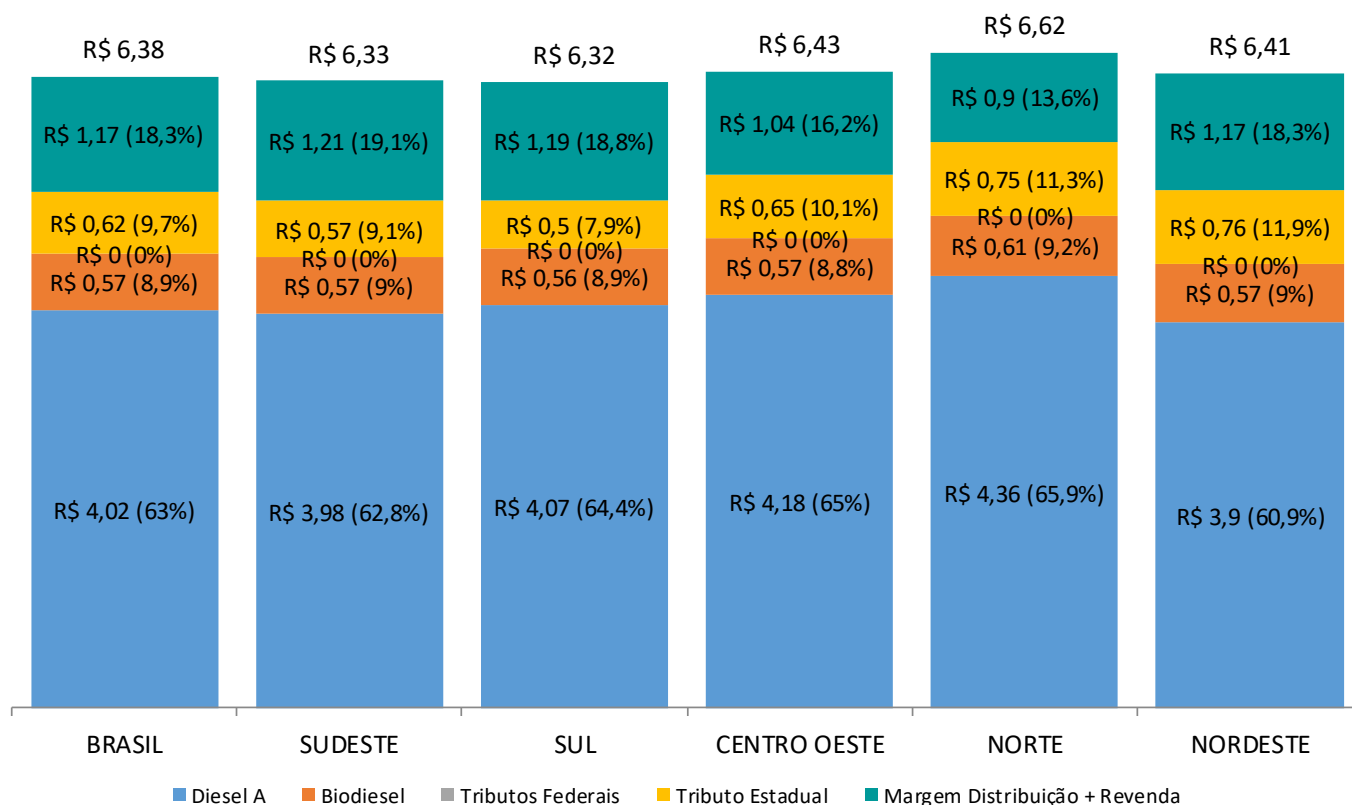
4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 25/12/2022 a 31/12/2022



4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/12/2022 a 31/12/2022

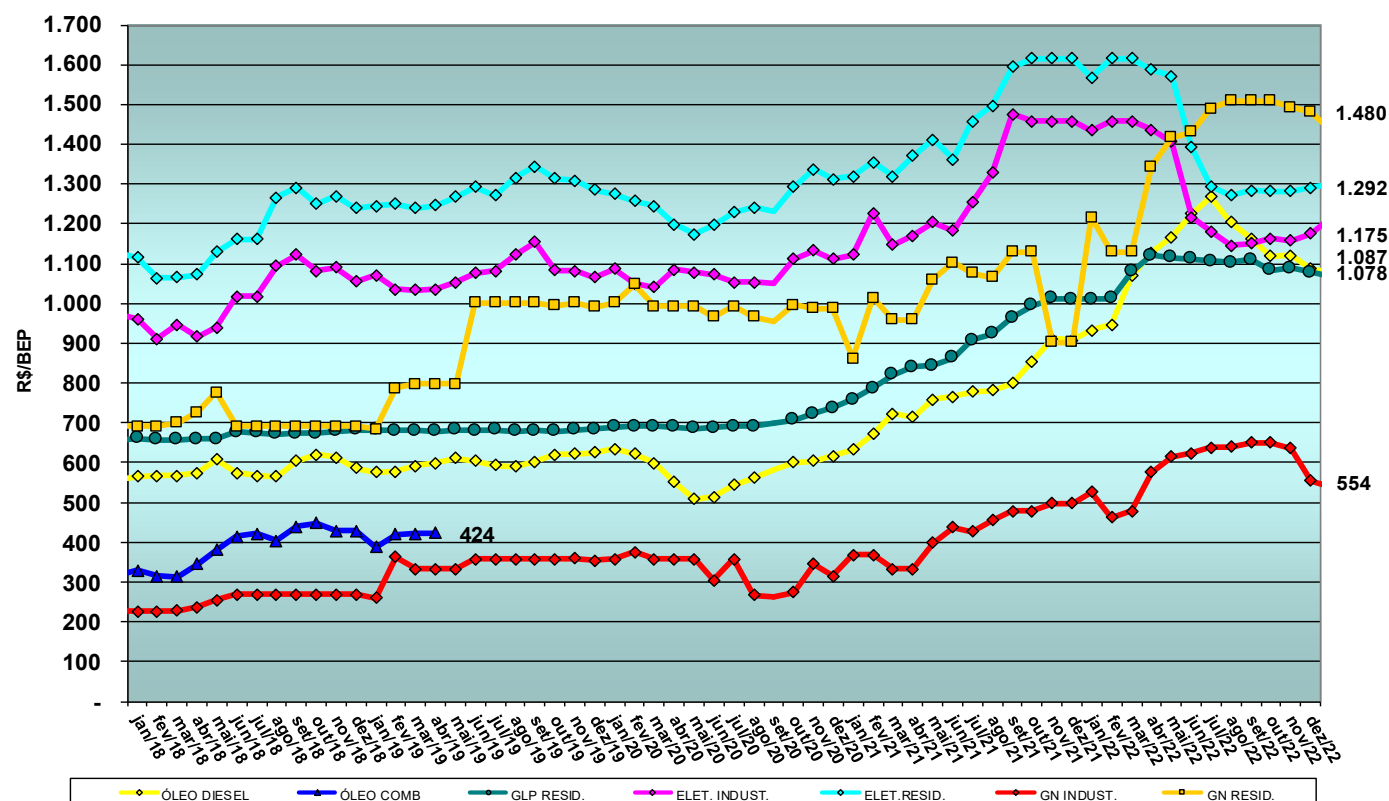


4.3 – Óleo Diesel S-500 (B10), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/12/2022 a 31/12/2022**4.4 – Óleo Diesel S-10 (B10), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/12/2022 a 31/12/2022**

OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

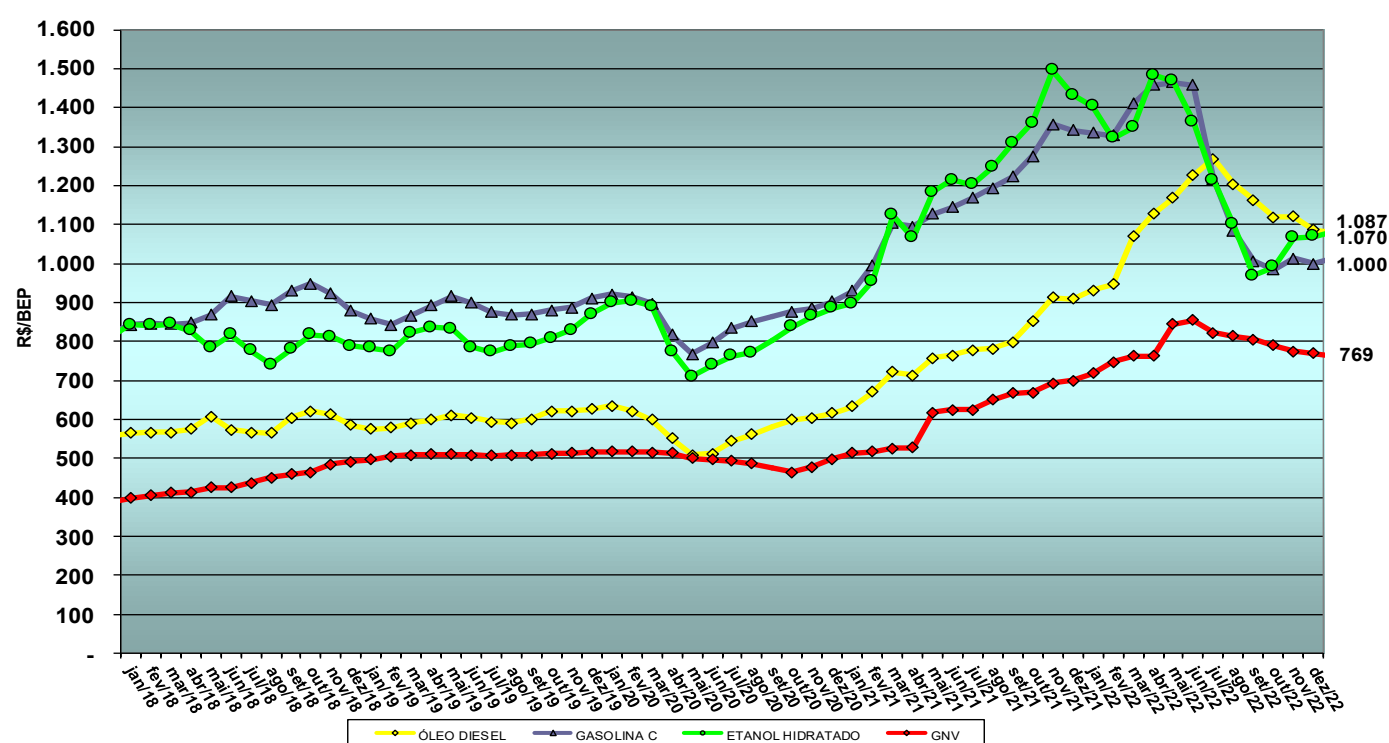
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



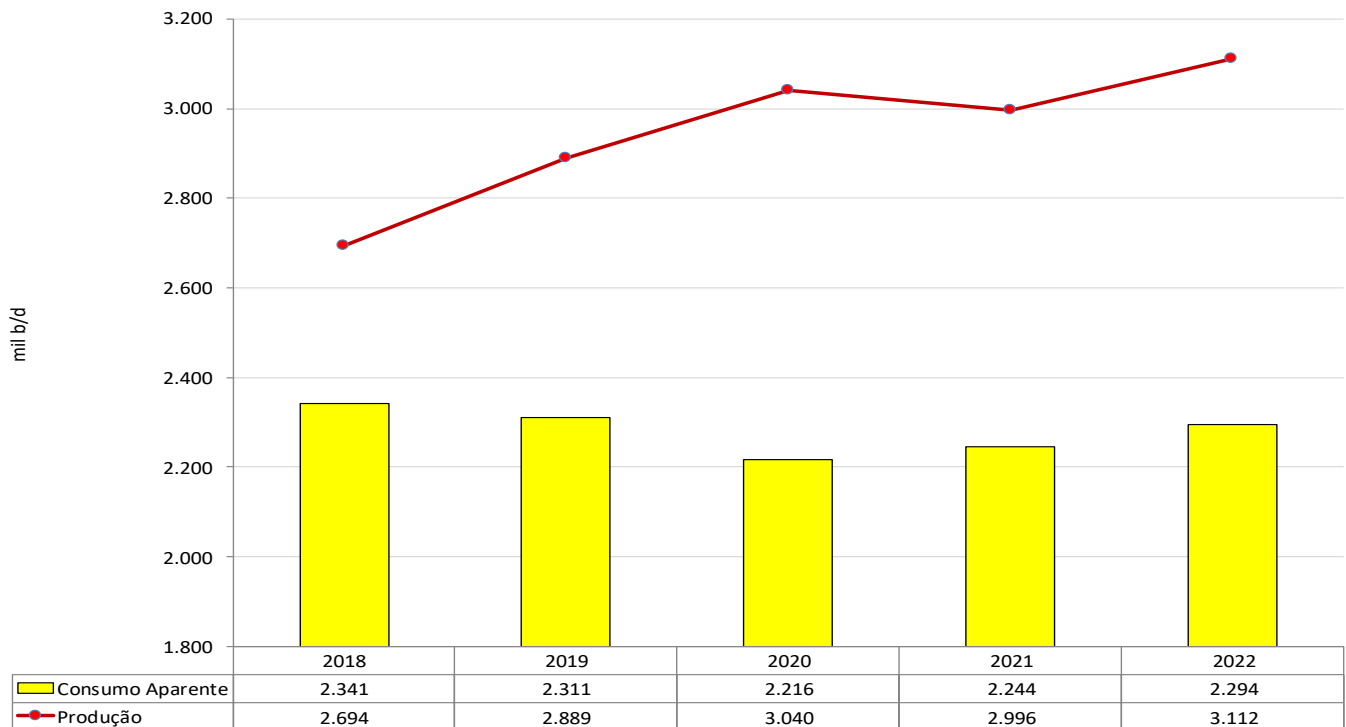
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

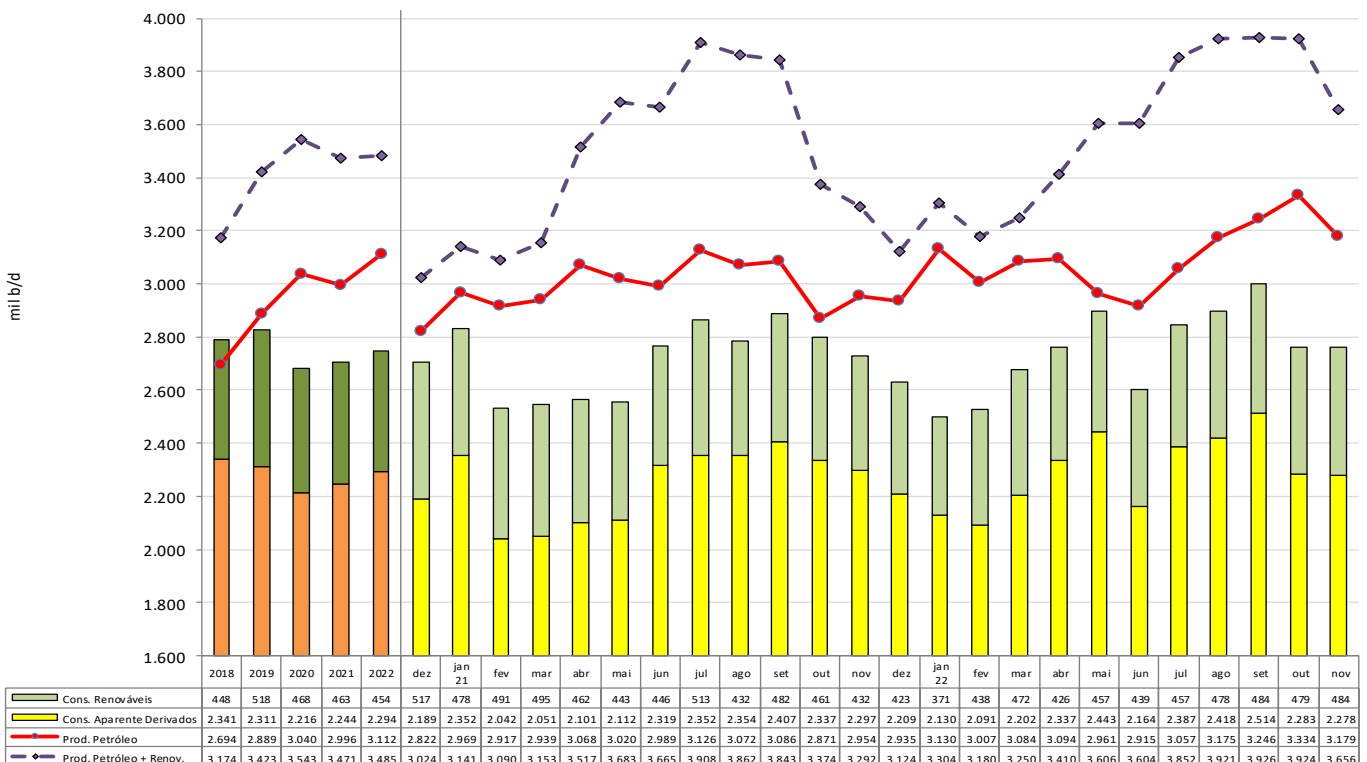


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

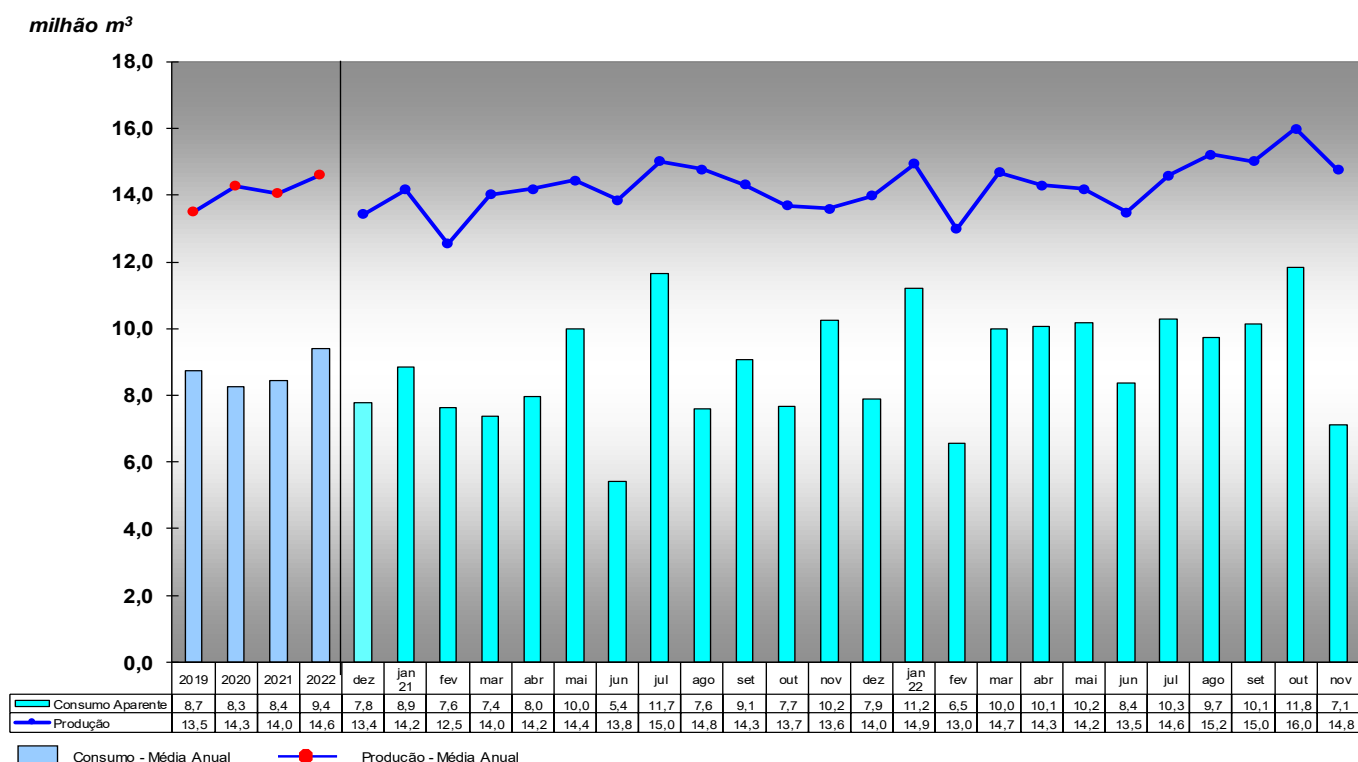


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em nov/22 ficou 35,1% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês nov/22 foi de 3.179 mil b/d, registrando variação negativa de 4,7% com relação ao mês anterior.

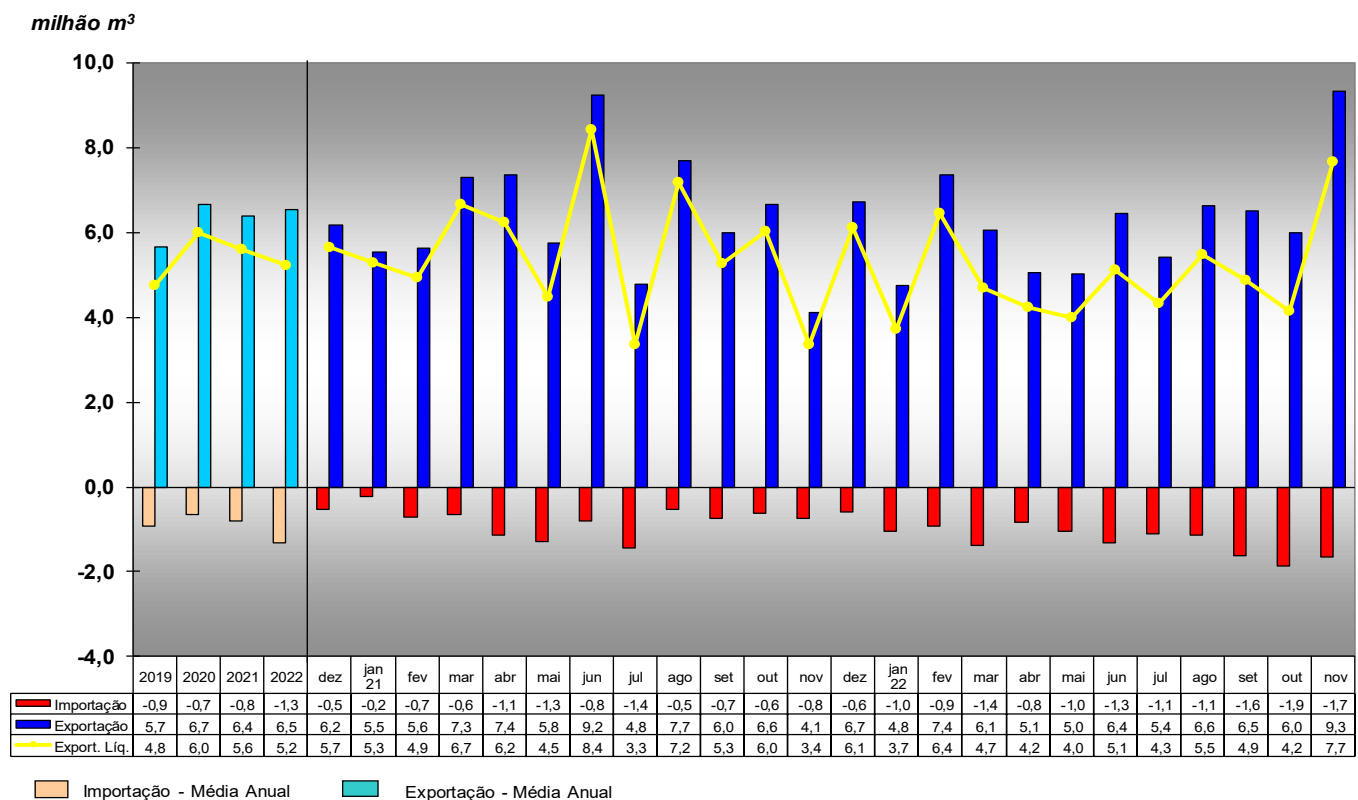
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de dez/20 a nov/22



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de dez/20 a nov/22

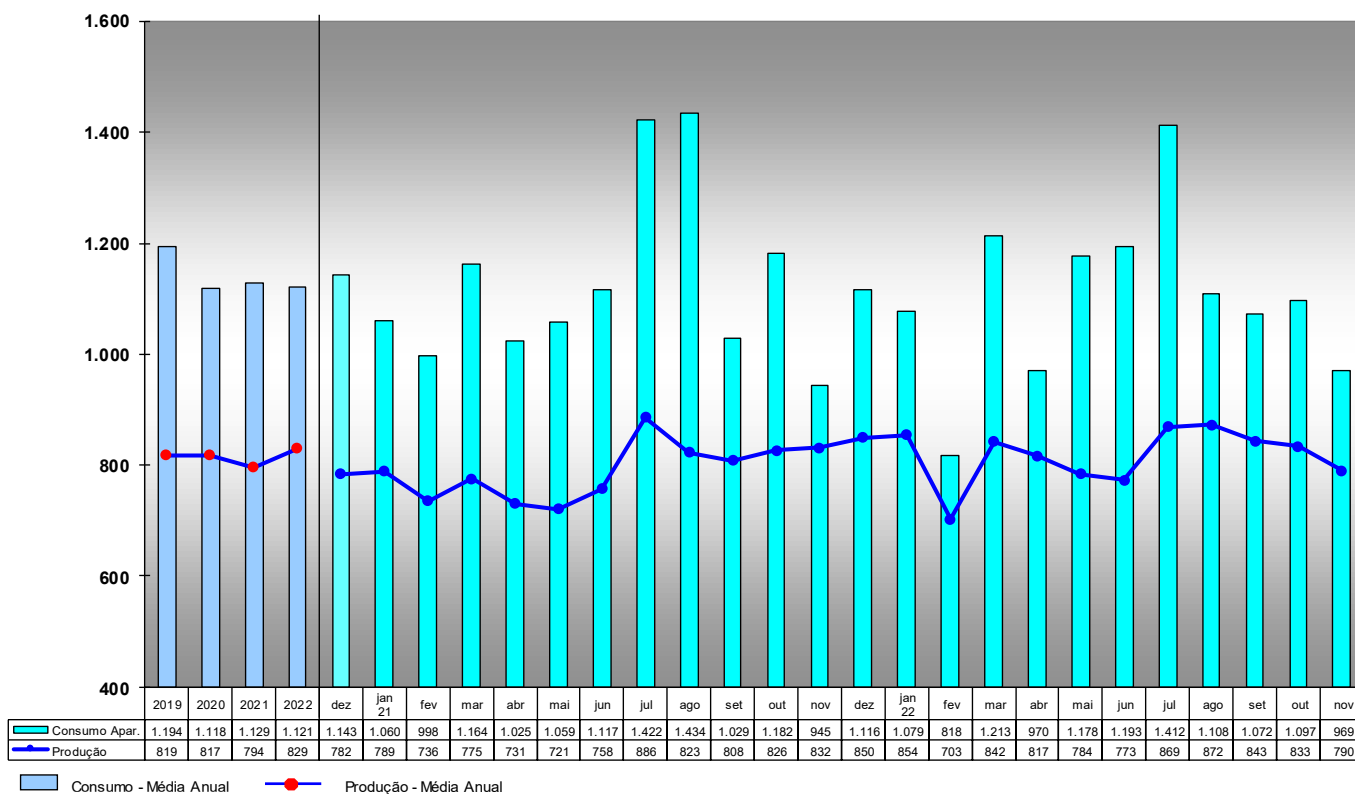


Com. Exterior (nov/22):

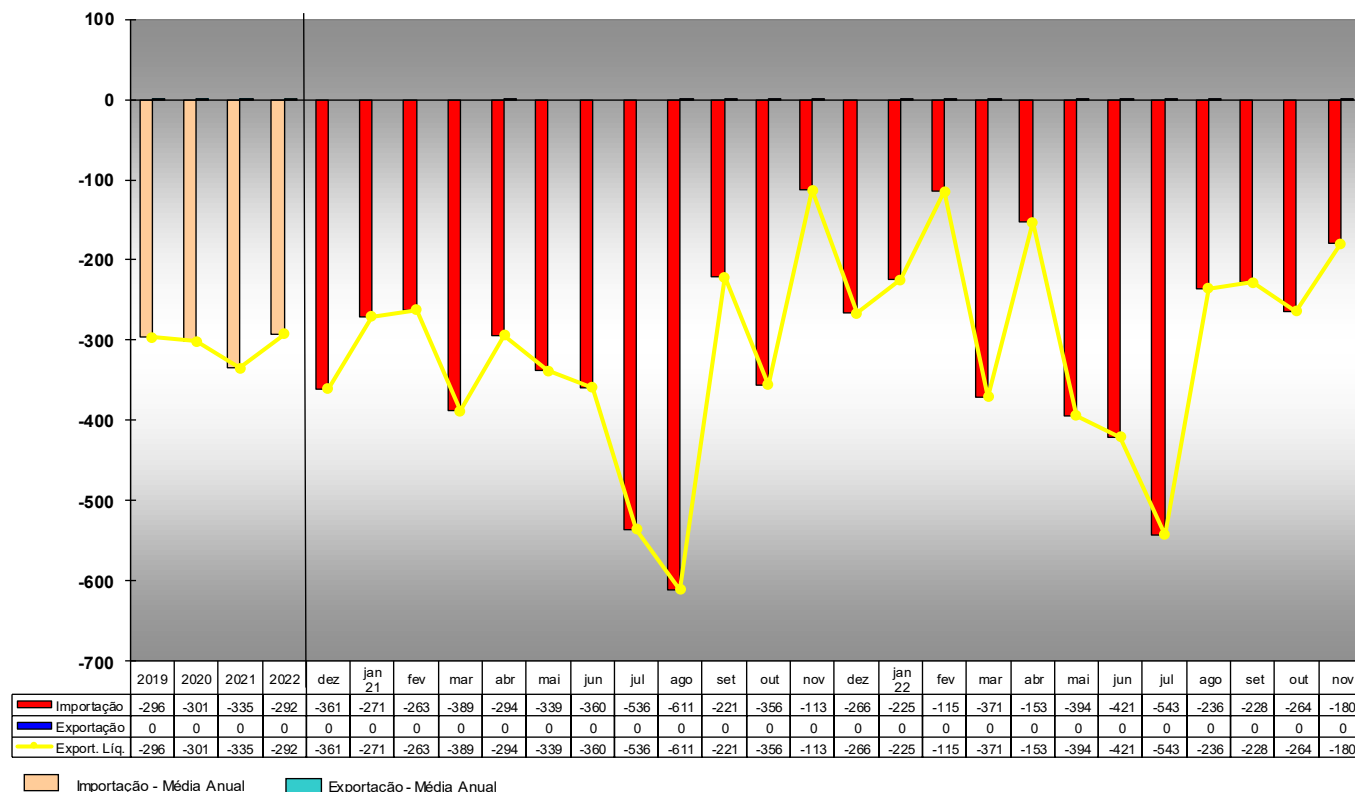
- Importação: A. Saudita (39%), Nigéria (19%), Argentina (12%), EUA (10%), Angola (10%) e outros (10%).
- Exportação: China (48%), Espanha (9%), Chile (7%), Portugal (5%), Coreia do Sul (5%) e outros (26%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) cresceu 12,0% quando comparado o período dez/21 a nov/22 com o período de dez/20 a nov/21. Houve um aumento de 54,0% na importação e de 3,7% na produção. Nos últimos 12 meses, 43,2% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de dez/20 a nov/22

mil m³

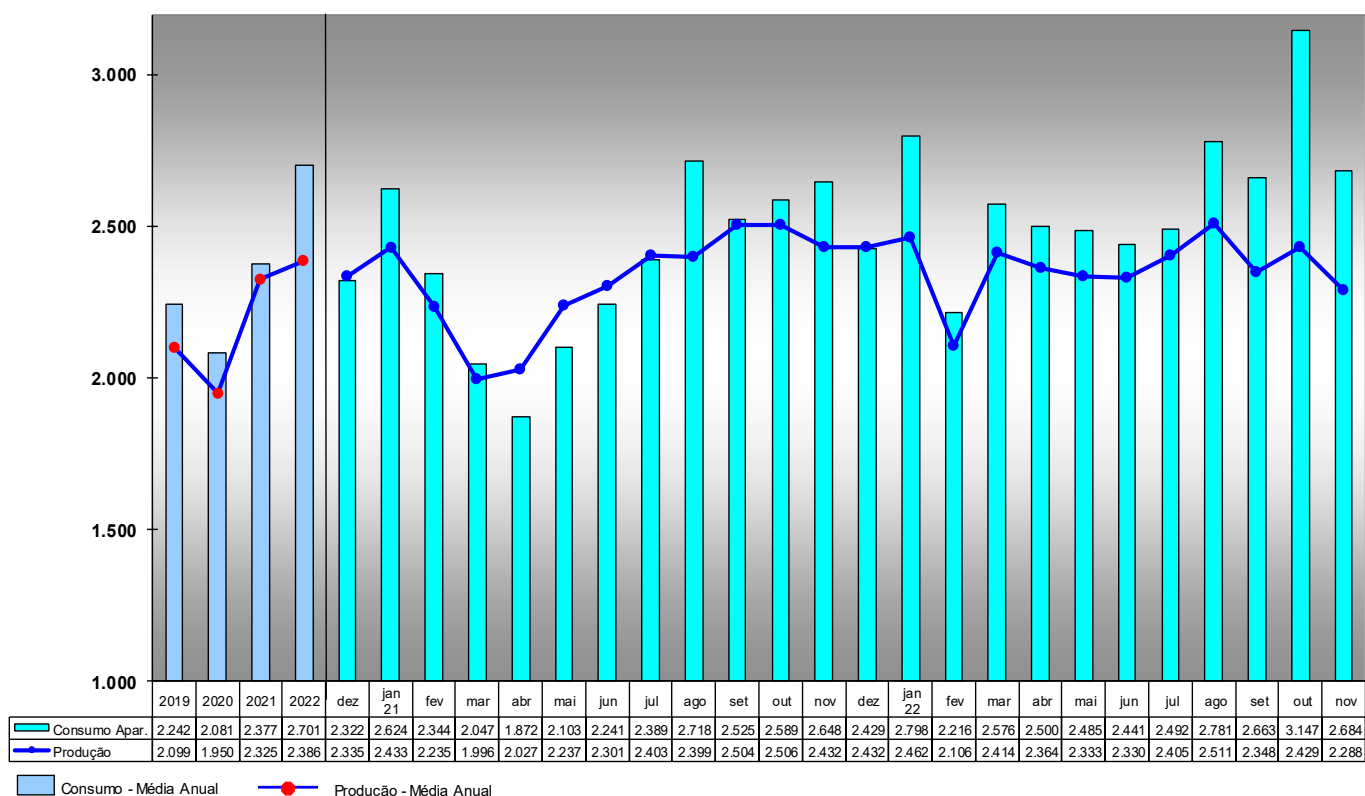
7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de dez/20 a nov/22

mil m³

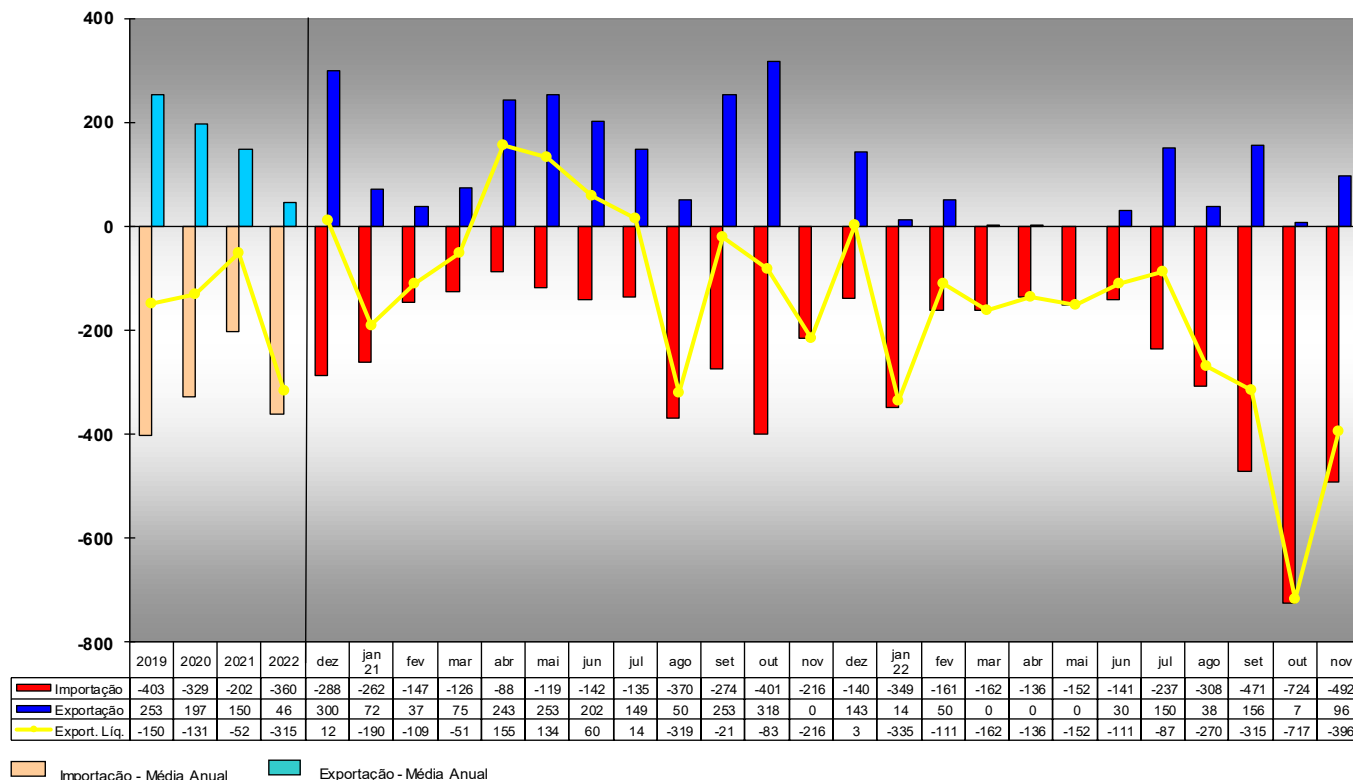
Comércio Exterior - Importação: (nov/22): Argentina (99%) e outros (1%).

O consumo aparente de GLP recuou 2,6% quando comparado o período dez/21 a nov/22 com o período de dez/20 a nov/21. Houve um recuo de 17,4% na importação e avanço de 3,9% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 25,7% do consumo interno de GLP.

7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de dez/20 a nov/22

mil m³

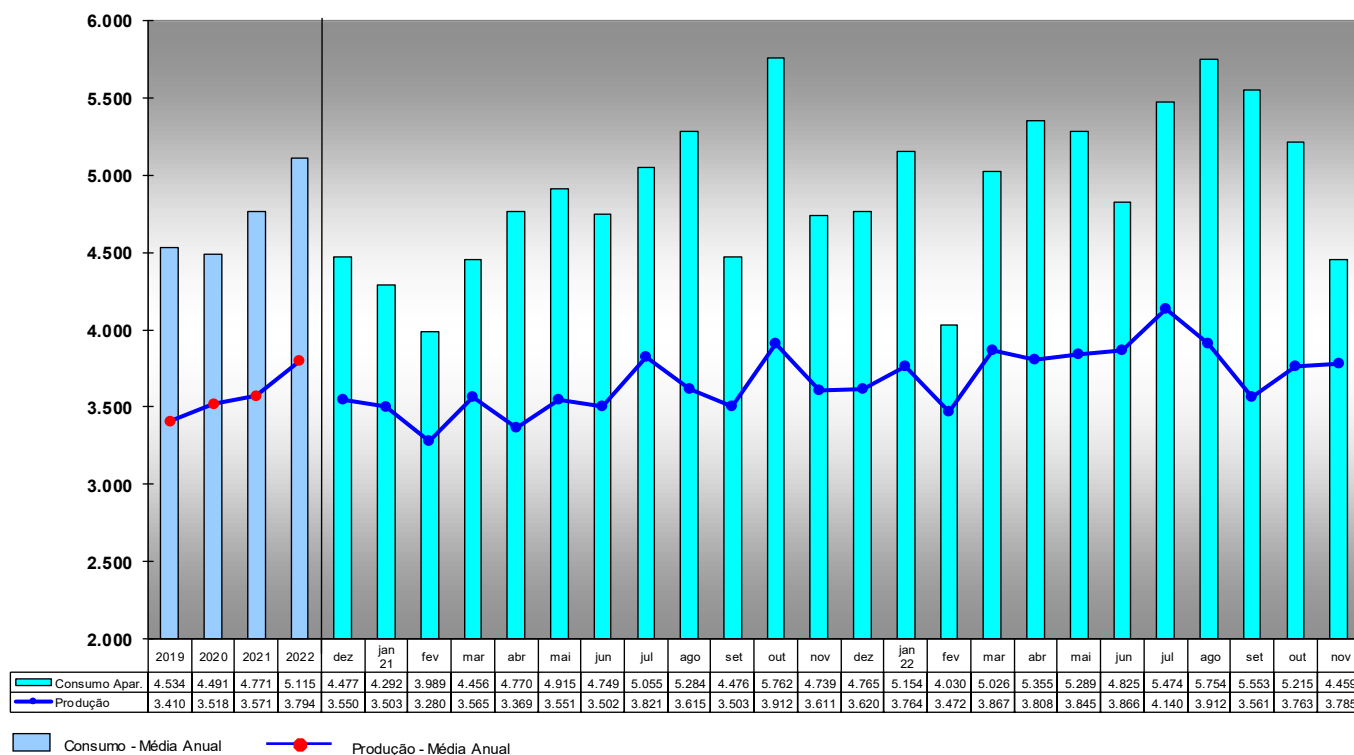
7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de dez/20 a nov/22

mil m³

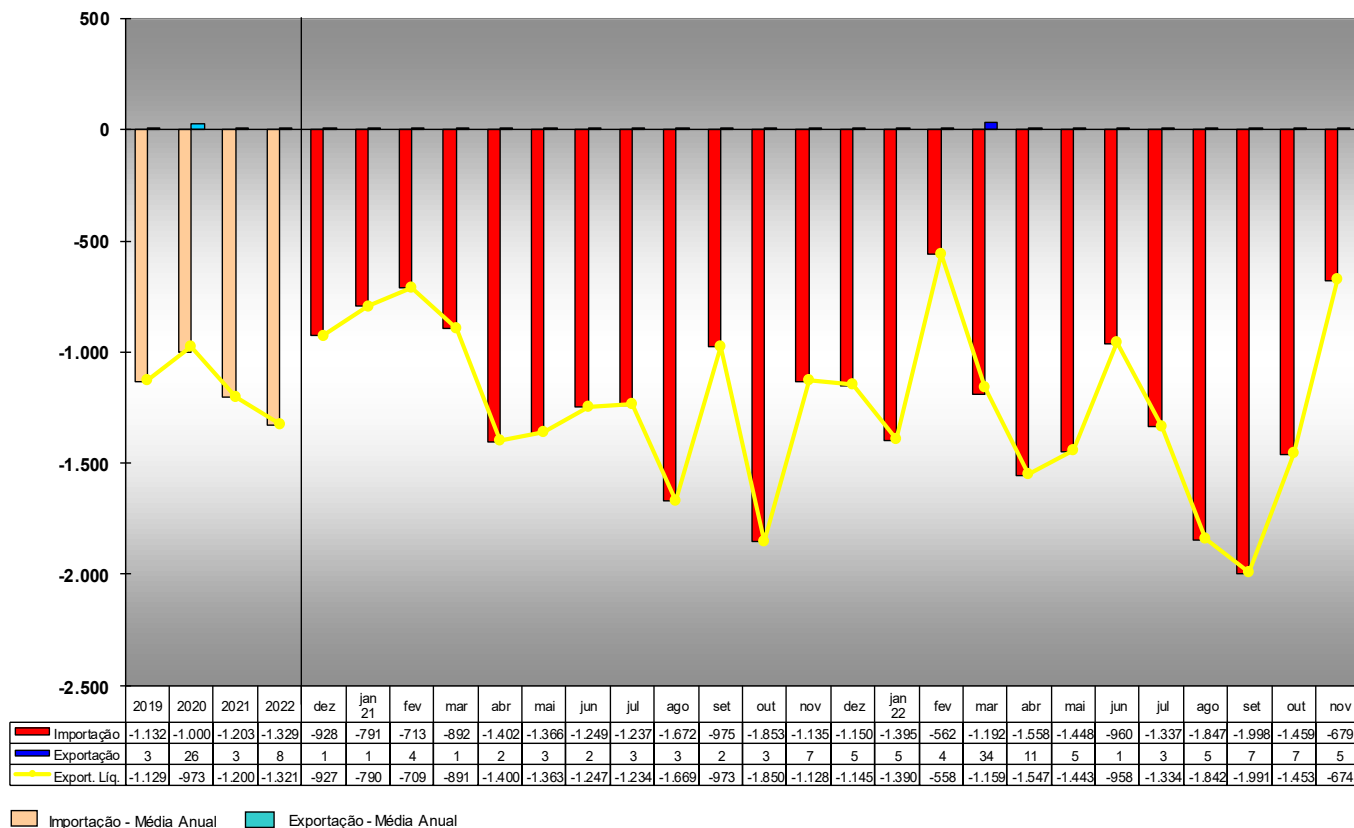
Comércio Exterior - Importação (nov/22): Bélgica (37%), Holanda (34%), EUA (21%) e outros (8%).

O consumo aparente de gasolina A avançou 9,8% quando comparado o período dez/21 a nov/22 com o período de dez/20 a nov/21. Houve um avanço de 35,2% na importação e um avanço de 2,2% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 8,9% do consumo nacional de gasolina A.

7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de dez/20 a nov/22

mil m³

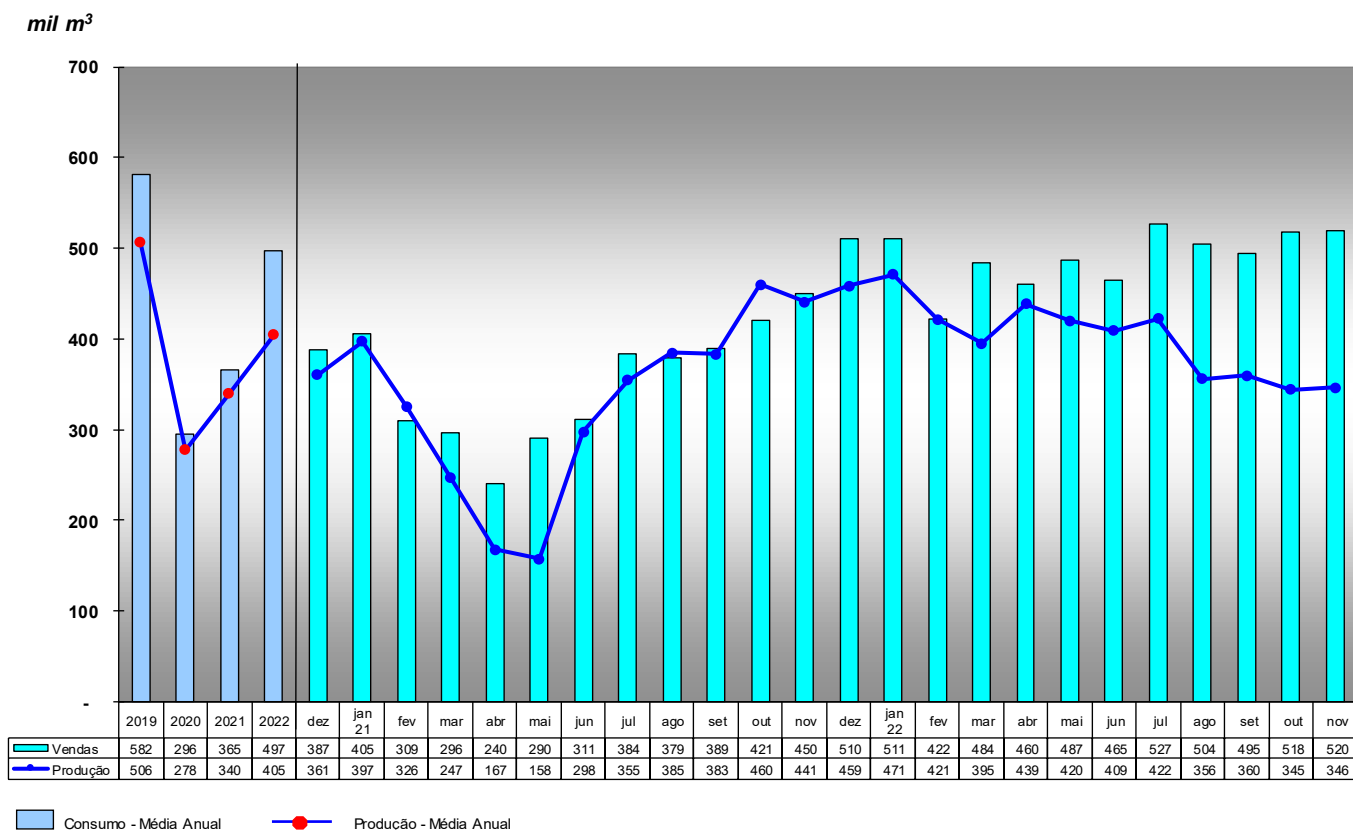
7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de dez/20 a nov/22

mil m³

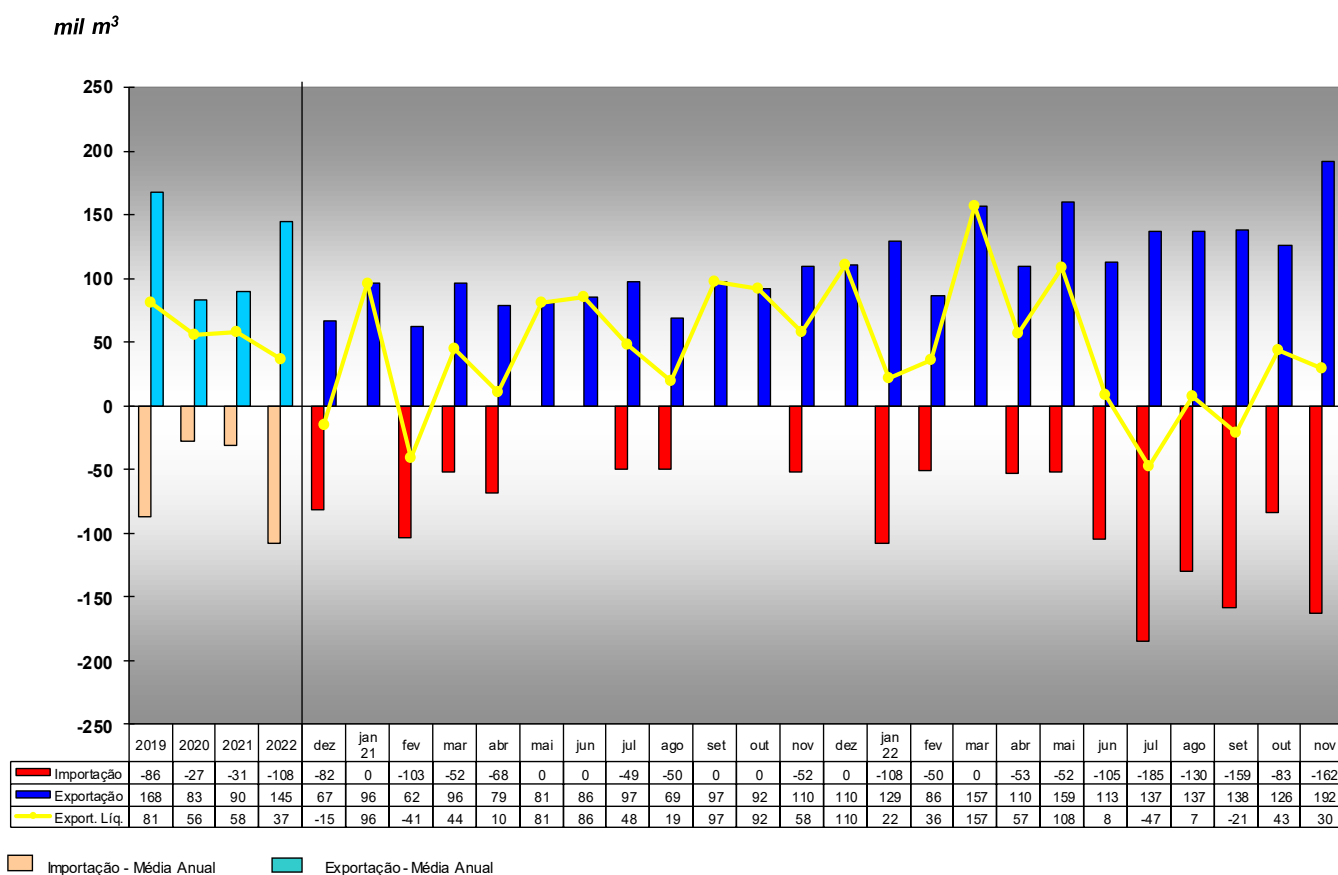
Comércio Exterior - Importação (nov/22): EUA (87%), Índia (10%), Rússia (2%) e outros (1%).

O consumo aparente de diesel A avançou 6,9% quando comparado o período dez/21 a nov/22 com o período de dez/20 a nov/21. Houve um aumento de 9,7% na importação e um avanço de 6,1% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 25,6% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de dez/20 a nov/22



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de dez/20 a nov/22

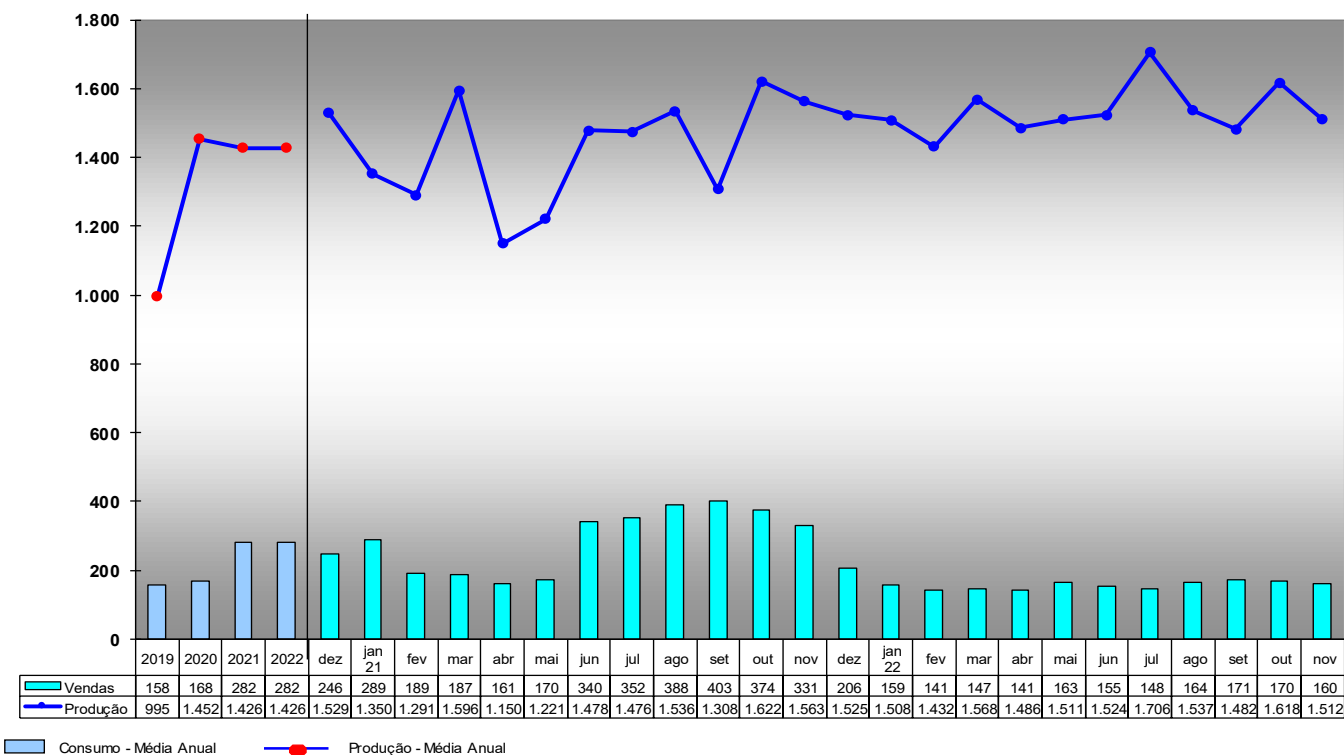


Comércio Exterior - Importação (nov/22): Kuwait (51%) e Índia (49%).

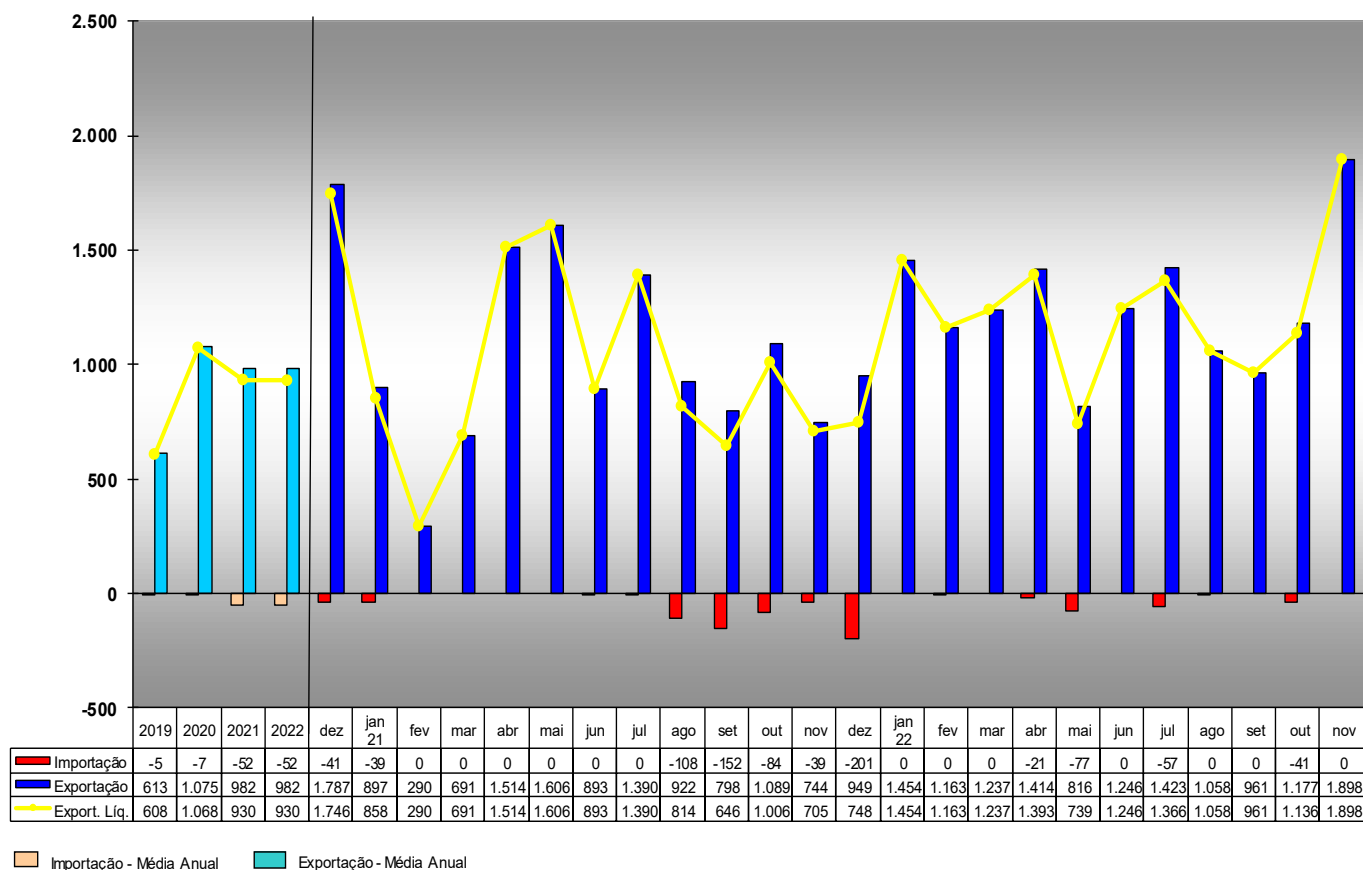
A venda de QAV avançou 38,5% quando comparado o período dez/21 a nov/22 com o período de dez/20 a nov/21. Houve um aumento de 21,8% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Vendas p/ Distribuição: Média anual e valores mensais de dez/20 a nov/22

mil m³

7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de dez/20 a nov/22

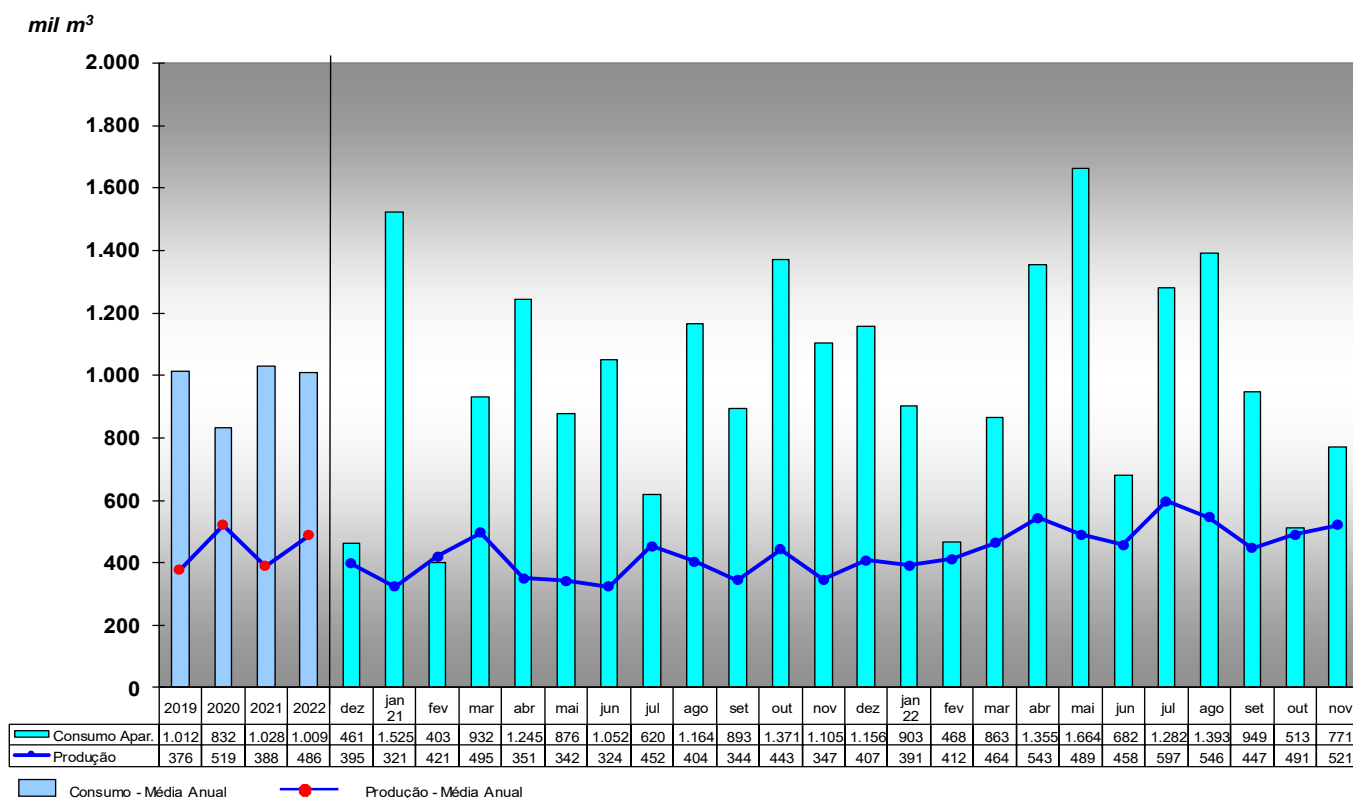
mil m³

Comércio Exterior - Exportação (nov/22): Cingapura (60%), Holanda (12%), Bahamas (7%) e outros (21%).

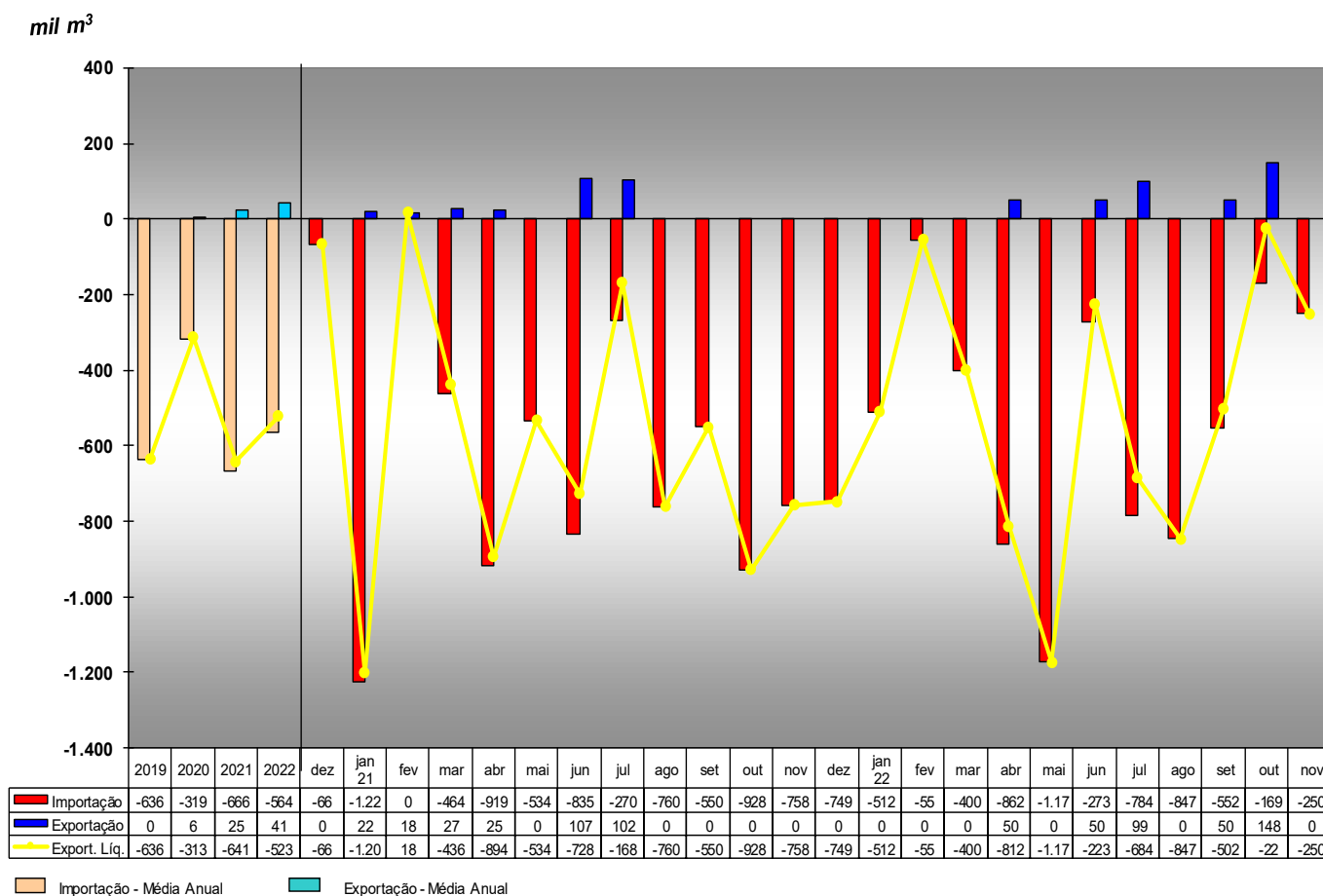
A venda de OC pelas distribuidoras recuou 43,9% quando comparado o período dez/21 a nov/22 com o período de dez/20 a nov/21. Houve um avanço de 7,5% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de dez/20 a nov/22



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de dez/20 a nov/22



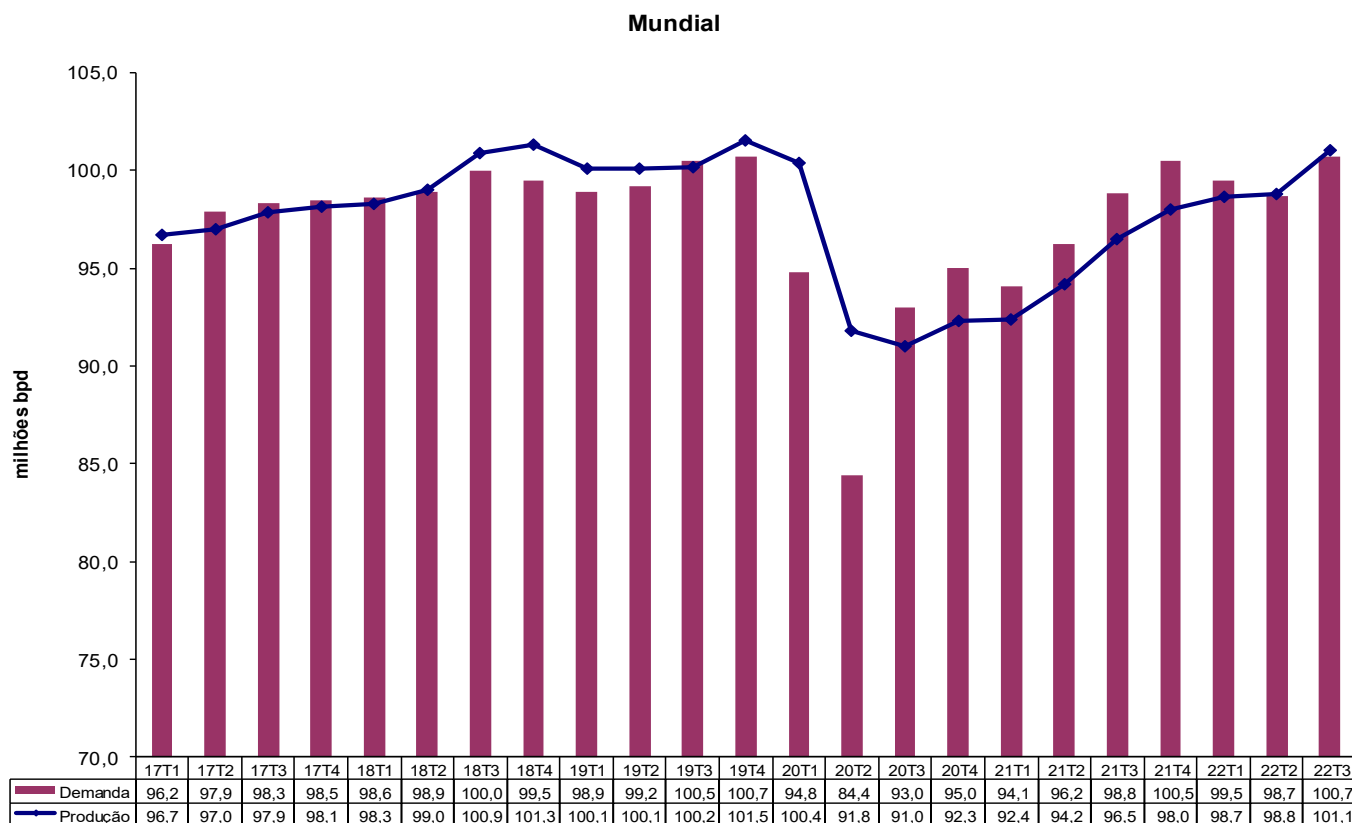
Comércio Exterior - Importação (nov/22): Rússia (51%), EUA (30%) e Peru (19%).

O consumo aparente de nafta petroquímica cresceu 3,0% quando comparado o período dez/21 a nov/22 com o período de dez/20 a nov/21. Houve redução de 9,3% na importação e um aumento de 24,3% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 55,2% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

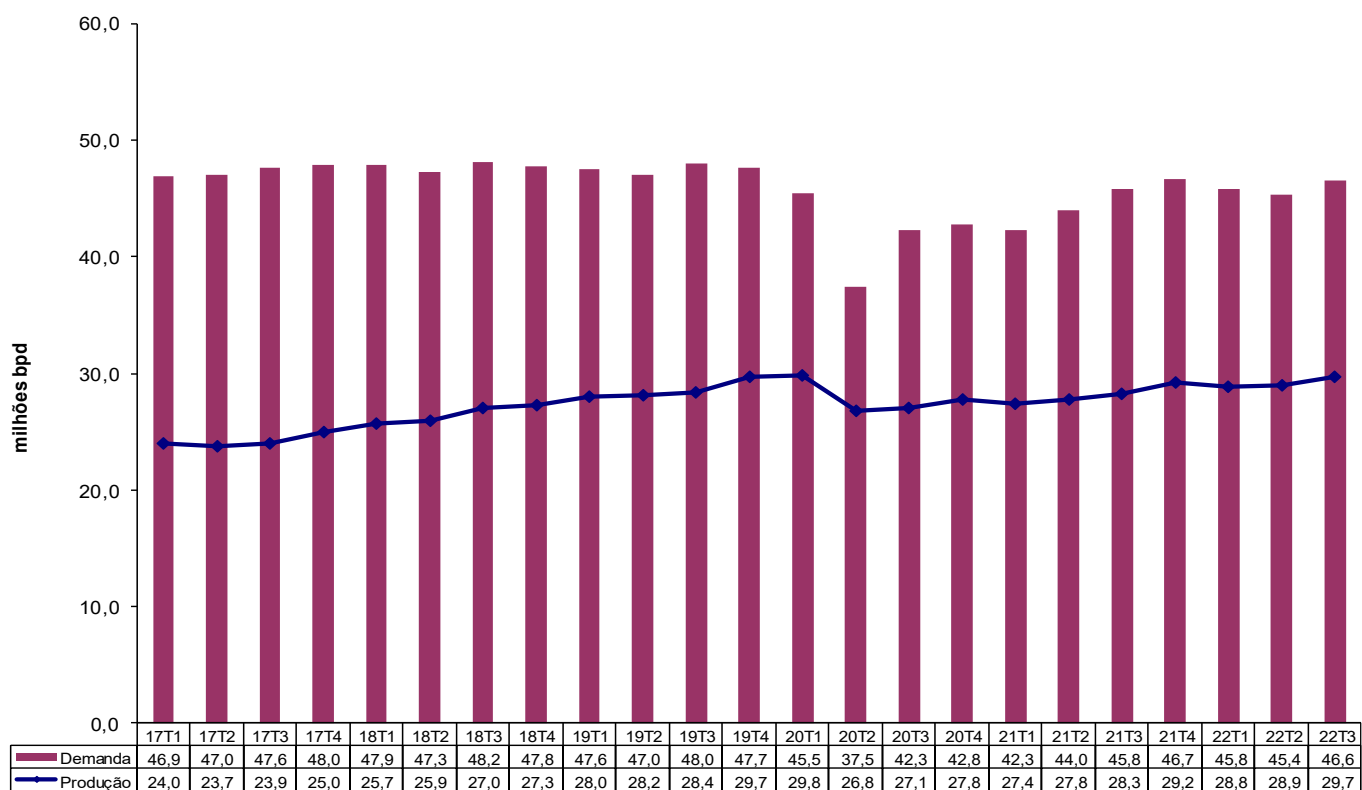
8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



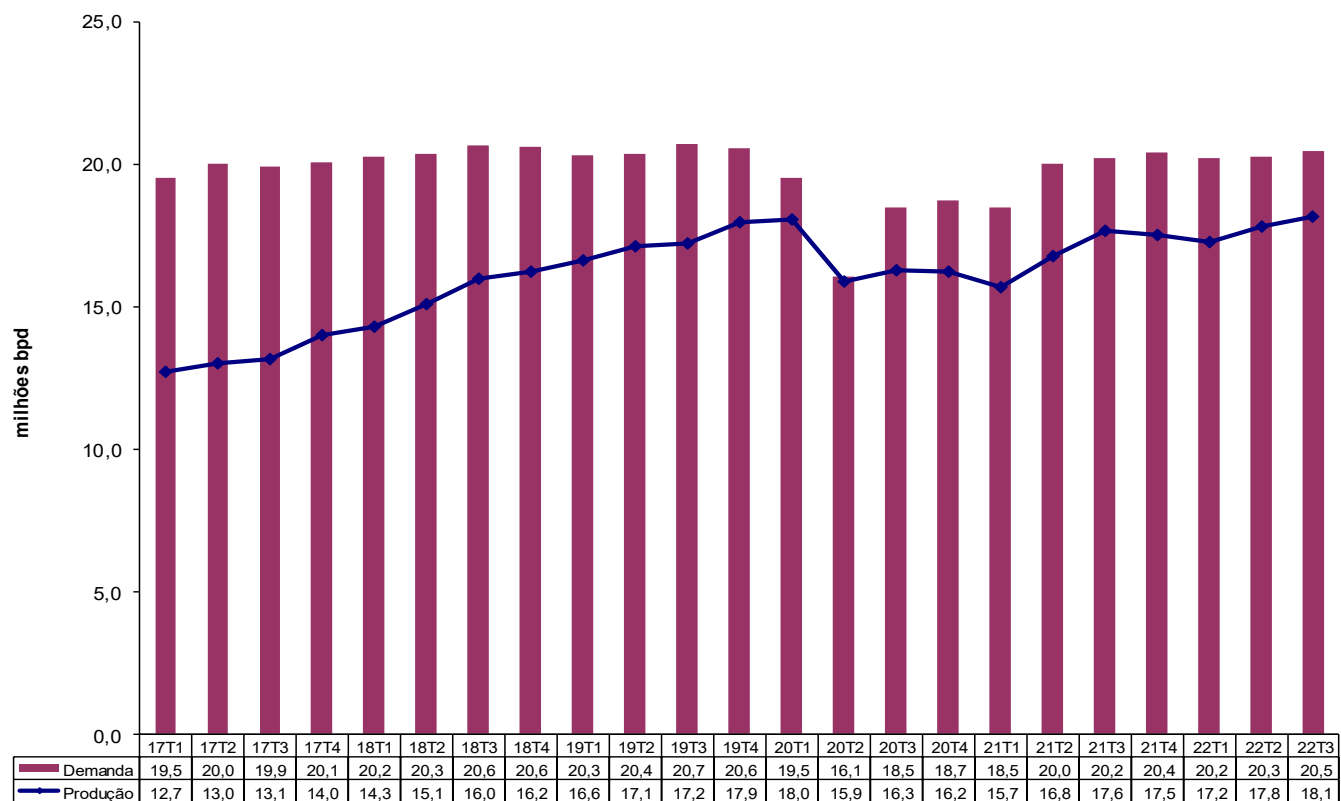
O volume de petróleo produzido no terceiro trimestre de 2022 foi de 100,1 Mbpd, valor 4,8% superior ao percebido no terceiro trimestre de 2021. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 34,6% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no terceiro trimestre de 2022 foi de 100,7 Mbpd, valor 1,9% maior que o dado do terceiro trimestre de 2021.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no terceiro trimestre de 2022, a 63,6% de sua própria demanda.

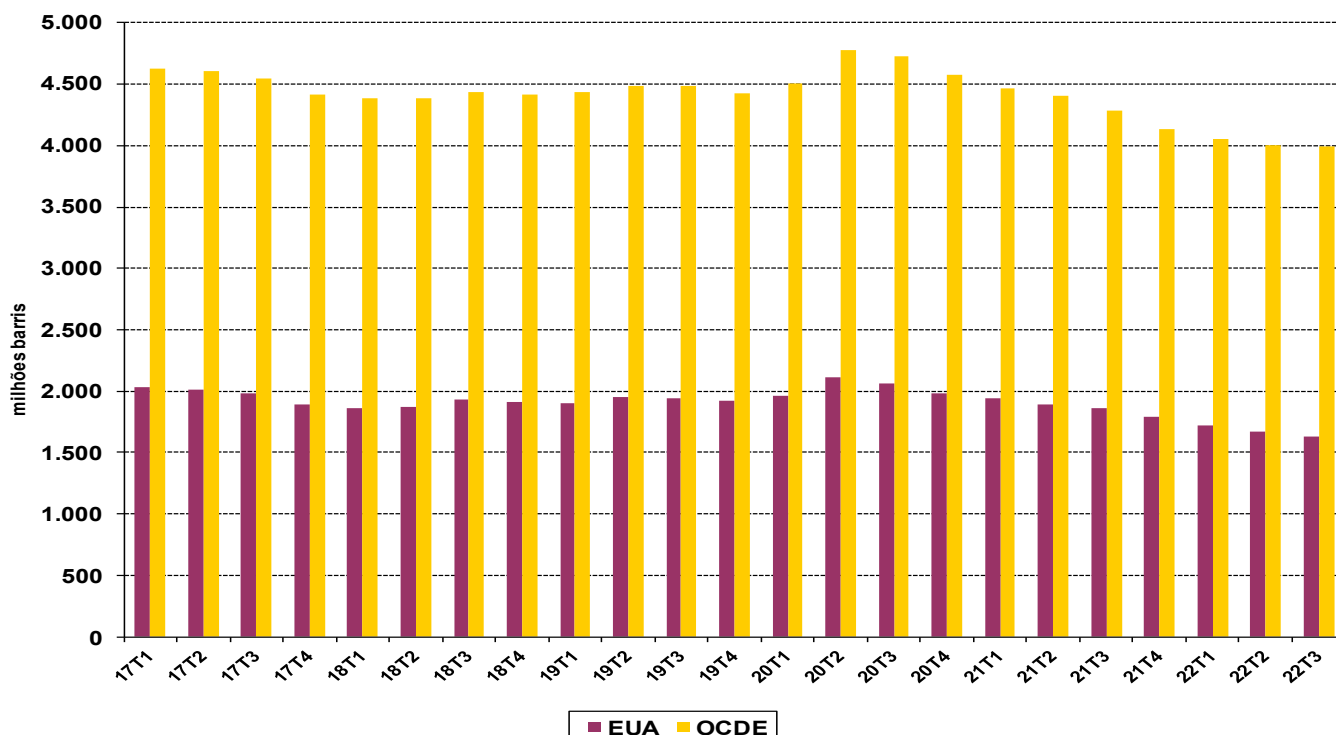
OCDE



EUA

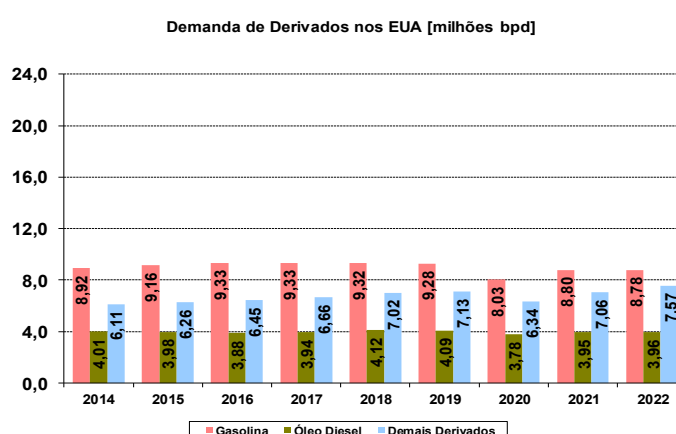
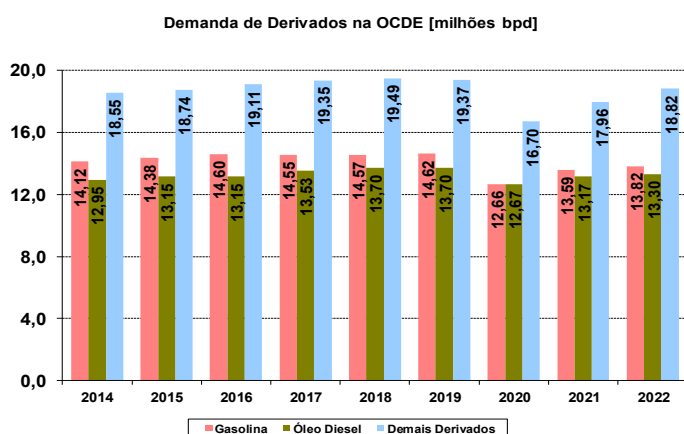


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no terceiro trimestre de 2022 foi de 3,99 bilhões de barris, valor 6,7% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,63 bilhão de barris de petróleo, valor 12,2% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no terceiro trimestre de 2022 foi de 46,6 Mbpd, superior ao percebido no mesmo período de 2021 em 1,8%. Nos EUA, a demanda cresceu 1,3% quando comparados os terceiros trimestres de 2022 e 2021.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no terceiro trimestre de 2022 correspondeu, respectivamente, a 30,4% e 28,7% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 43,4% e 18,9%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	
RIOGRANDENSE (RS)	1937	17.014	0	543	9.485	7.552	13.942	12.073	12.183	13.756	15.374	12.532	16.286	15.203	89,4%
MATARIPE (BA)	1950	377.388	261.035	232.112	265.245	269.489	236.909	249.211	271.631	259.512	253.663	263.005	247.634	217.434	57,6%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.303	9.978	10.889	5.691	12.977	11.508	13.907	14.259	8.000	12.445	5.306	750	6.878	48,1%
RECAP (SP)	1954	62.898	58.975	59.718	53.056	55.082	59.081	59.251	58.960	60.513	59.338	60.700	59.662	58.152	92,5%
RPBC (SP)	1955	179.184	151.487	162.764	176.462	176.868	175.789	170.893	177.579	177.366	170.080	176.495	173.856	175.408	97,9%
REMAN (AM)	1966	45.916	30.335	30.204	30.067	30.398	33.101	30.273	30.558	32.377	33.513	30.709	31.818	26.616	58,0%
REDUC (RJ)	1961	251.592	212.949	183.592	183.149	183.121	211.790	196.217	196.160	231.070	224.395	232.104	219.125	205.654	81,7%
REFAP (RS)	1968	220.143	168.273	137.423	131.634	156.559	168.426	170.837	177.059	173.459	186.737	180.921	162.651	166.092	75,4%
REGAP (MG)	1968	166.051	139.806	128.197	131.146	141.841	153.062	150.323	163.528	155.452	153.601	156.091	155.250	146.469	88,2%
REPLAN (SP)	1972	433.996	349.290	397.147	410.111	397.285	400.878	385.770	394.612	394.570	325.755	217.784	415.711	411.082	94,7%
REPAR (PR)	1977	213.853	180.121	179.876	176.362	192.076	192.417	195.598	185.403	194.060	198.104	151.768	1.033	92.804	43,4%
REVAP (SP)	1980	251.592	240.521	228.329	244.258	244.113	249.875	185.013	200.003	238.566	232.437	243.198	241.389	235.738	93,7%
UNIVEN (SP) ⁽³⁾	1992	5.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RPCC(RN)	2000	44.658	29.678	30.154	28.643	30.987	17.163	22.544	27.530	16.341	16.172	20.246	26.814	27.785	62,2%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	7.938	7.941	6.517	8.420	8.029	9.303	9.273	9.382	9.241	9.060	9.224	9.253	89,2%
DAXOIL (BA)	2008	4.007	2.094	2.095	3.048	2.668	2.733	2.960	2.274	2.155	2.204	1.739	2.099	2.763	68,9%
RNEST (PE)	2014	100.000	66.292	84.525	79.050	73.441	63.087	64.352	67.050	76.296	80.207	75.916	67.544	72.241	72,2%
SSOIL (SP)	2021	12.498	-	-	-	-	-	90	183	319	473	545	405	137	1,1%
TOTAL		2.410.629	1.908.771	1.875.509	1.933.921	1.982.877	1.997.794	1.918.524	1.988.062	2.043.193	1.973.741	1.838.119	1.831.252	1.869.711	77,6%

Queda no volume refinado em relação ao mês anterior

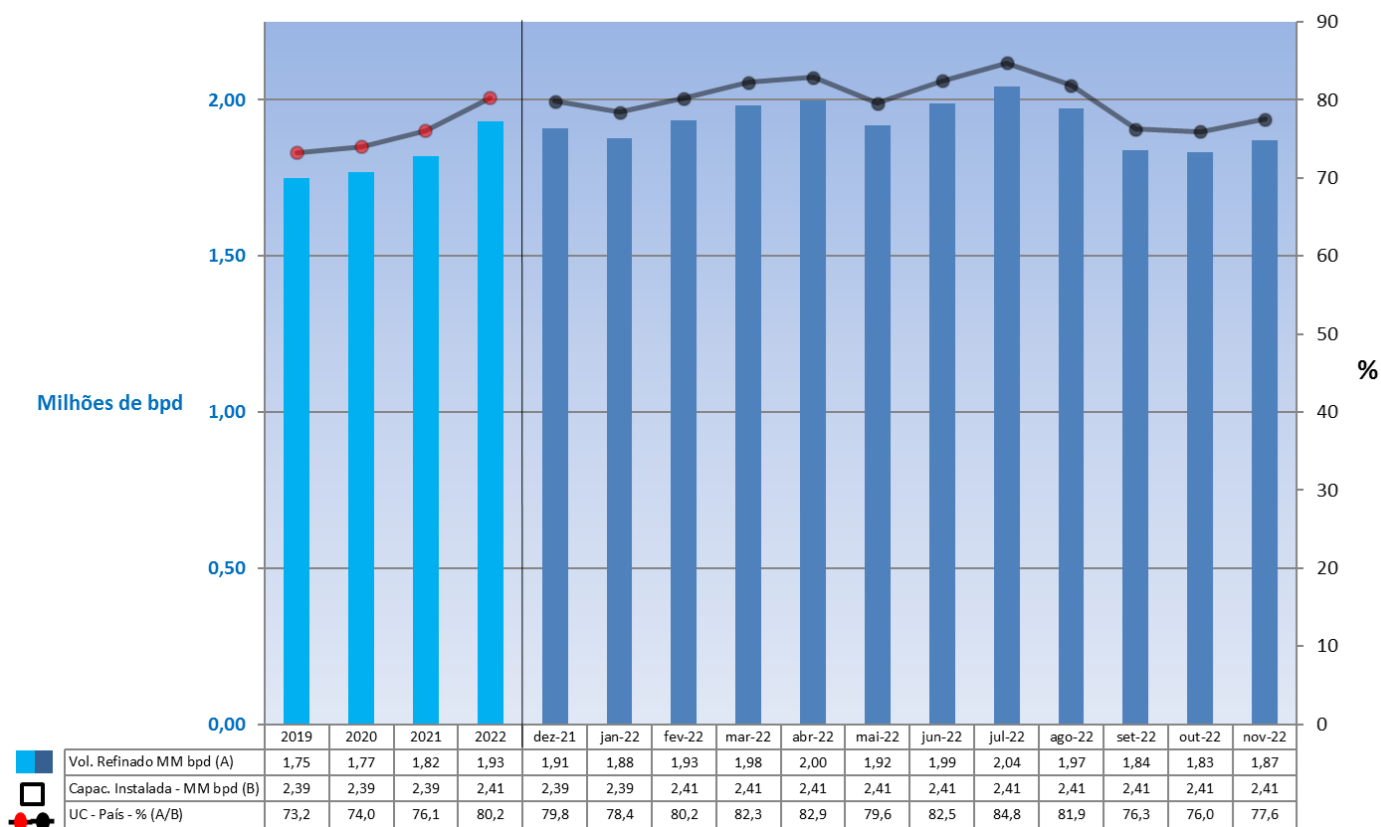
Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

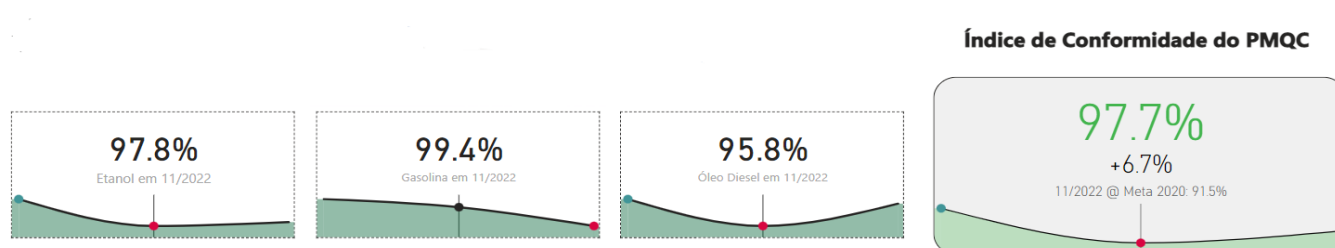
(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de novembro de 2022, o processamento de petróleo registrado foi de 1,87 milhões b/d. As refinarias LUBNOR, REPLAN, REPAR e REFMAT tiveram parada programada para manutenção no mês de out/22, sem impacto na entrega de derivados.

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis



Produto	Amostras Coletadas	Amostras Conformes	Amostras Não Conformes	% Conformidade
Etanol	1.327	1.298	29	97,8%
Gasolina	1.793	1.780	13	99,3%
Óleo Diesel	1.721	1.655	66	96,2%
Total	4.841	4.733	108	97,8%



14
UF Monitoradas

631

Municípios Monitorados

1.819

Revendas Monitoradas

43 K

Ensaio Realizados

Das 4.841 amostras coletadas e analisadas em novembro/2022, foram verificadas 4.733 amostras conformes, o que representou 97,8% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de etanol hidratado, gasolina e óleo diesel apresentaram índices de conformidade superior a 95,8%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 66 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Ponto de Fulgor como principal ensaio não conforme. Dos 29 ensaios não conformes de etanol, destaca-se Teor Alcolico. Dos 13 ensaios não conformes de gasolina, destaca-se Teor de Etanol Anidro.

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (www.minem.gob.pe/hidrocarburos)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Ministério de Minas e Energia (gov.br/mme)
- Petróleo Brasileiro S.A. (precos.petrobras.com.br)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (gov.br/agricultura)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (gov.br/anp)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Painel Dinâmico do PMQC (gov.br/anp)